

MANUAL

DE NORMALIZAÇÃO
E ORIENTAÇÃO DE
TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE
CURSO



CAMINHOS
DO SERTÃO

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior
Governador

Felipe Costa Camarão
Vice-Governador

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO - UEMASUL

Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves
Reitora

Lilian Castelo Branco de Lima
Vice-Reitora

Márcia Suany Dias Cavalcante
PROGESA

José Sérgio de Jesus Salles
PROPLAD

Allison Bezerra Oliveira
PROPGI

José Milton Lopes
PROEXAE

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES CAMINHOS DO SERTÃO

ELABORAÇÃO

Diana Barreto Costa
Coordenadora Geral

Gilvânia Queiroz Madeira de Aguiar
Coordenadora Pedagógica

Iracema Rocha da Silva
Assessora Pedagógica

Zuilho Rodrigues Castro
Coordenador Financeiro

Jeovânia Oliveira Lima
Coordenadora de Ciências Biológicas

Elza Ribeiro dos Santos Neta
Coordenadora de Geografia

Dieme Pereira da Silva
Coordenador de Matemática

Ozianne Pinheiro de Souza
Coordenadora de Pedagogia

Clemilda Izaias Santos
Bibliotecária

Concilda Castro P. de Almeida
Coordenadora de Letras

ORGANIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Giuliana R. N. Piancó
Assessora de Comunicação

Thyanne Pontes
Designer Gráfico



U58 Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Sistema Integrado de Bibliotecas UEMASUL. Programa de Formação Docente Caminhos do Sertão.

Manual de normalização e orientação de trabalho de conclusão de curso-TCC / Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Sistema Integrado de Bibliotecas da UEMASUL. – Imperatriz, MA, 2024.

143 f.; il.

ISBN 978-65-01-67800-9

1. Trabalhos acadêmicos. 2. Normalização. I. Título.

CDU 001.8(035)

Elaborada pela Bibliotecária: **Clemilda Izaías Santos: CRB13/626**

Apresentação

Este Manual de Normalização e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), objetiva dar suporte a discentes e orientadores quando da elaboração do referido trabalho acadêmico.

As seções abordam desde a definição do artigo científico até à maneira do discente apresentar-se na defesa do TCC, ante a Banca examinadora.

São inúmeros os modelos e padrões de projeto e TCC que as Instituições de Ensino Superior (IES) adotam, entretanto, as normas de produção científica deste manual têm por base o que a Associação de Normas Técnicas (ABNT) e a Norma Brasileira (NBR) estabelecem, quais sejam:

ABNT- 14724/ 2024 Informação e documentação Trabalhos acadêmicos apresentação

ABNT- 12225/2023 Informação e documentação - Apresentação de lombada

ABNT- 6027/2012 Informação e documentação - Sumário

ABNT- 6024/2012 Informação e documentação - Sistema de numeração progressiva

ABNT - 6022/2018 Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação

ABNT- 6023/2018 Informação e documentação - Referências

ABNT- 6034/2004 Preparações de índices e publicações

ABNT- 6028/2021 Informação e documentação - Requisitos para redação e apresentação de resumos

ABNT - 10520/2023 Informação e documentação - Citações

INTCC - 04/2023 Instrução Normativa de TCC do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão

Desta forma, a elaboração do TCC DEVERÁ obedecer às normas e às recomendações aqui descritas.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Modelo de paginação e espaçamento	12
Figura 2 - Exemplo da numeração progressiva das ações.....	13
Figura 3 - Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia e Proposta Pedagógica.....	18
Figura 4 - Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo.....	19
Figura 5 - Modelo de capa e lombada.....	21
Figura 6- Modelo de folha de rosto.....	23
Figura 7 - Modelo de ficha catalográfica.....	24
Figura 8 - Modelo de errata.....	25
Figura 9 - Modelo de folha de aprovação.....	26
Figura 10 - Modelo de folha de dedicatória.....	27
Figura 11 - Modelo de folha de agradecimento.....	28
Figura 12 - Modelo de folha de epígrafe.....	29
Figura 13 - Modelo de resumo em língua inglesa.....	31
Figura 14 - Modelo de lista de ilustrações.....	32
Figura 15 - Modelo de lista de tabela.....	33
Figura 16 - Modelo de lista de siglas.....	34
Figura 17 - Modelo de lista de abreviaturas.....	35
Figura 18 - Modelo de sumário de TCC - Monografia, Artigo e Proposta Pedagógica.....	36
Figura 19 - Modelo de glossário.....	38
Figura 20 - Modelo de folha de abertura dos apêndices.....	39
Figura 21 – Modelo de folha de abertura dos anexos.....	40
Figura 22 - Modelo de anexo.....	41
Figura 23 - Modelo de lista de referências.....	61



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Bolsas de Iniciação Científica	16
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Exemplo de ilustração	17
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 TRABALHOS ACADÊMICOS.....	9
3 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO.....	9
3.1 Espaçamento.....	10
3.2 Paginação.....	11
3.3 Numeração progressiva.....	13
3.4 Abreviaturas e siglas.....	14
3.5 Equações e fórmulas.....	14
3.6 Tabela.....	15
3.7 Quadro.....	16
4 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO.....	17
4.1 Elementos pré-textuais.....	20
4.2 Elementos textuais.....	37
4.3 Elementos pós-textuais.....	37
5 MODALIDADES DE TCC.....	42
5.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Proposta Pedagógica.....	42
5.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Monografia.....	45
5.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Artigo.....	47
6 CITAÇÃO.....	50
6.1 Tipos de citação.....	50
6.2 Sistemas de chamada.....	53
6.3 Notas de rodapé.....	56
7 MODELOS DE REFERÊNCIAS.....	60
7.1 Elementos da referência.....	62
8 DEFESA DE TCC.....	138
REFERÊNCIAS.....	142
ANEXOS.....	140

1 INTRODUÇÃO

A produção de conhecimento da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) e do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão precisa ser reconhecida junto à comunidade científica e, para tal, necessita que os trabalhos elaborados sejam desenvolvidos e apresentados de acordo com as regras de normalização exigidas pelos padrões vigentes.

Neste sentido, a Coordenação Geral do Caminhos do Sertão elaborou o presente documento e o submeteu à apreciação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cinco cursos ofertados pelo Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão: Ciências Biológicas, Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia. Este documento objetiva nortear os acadêmicos e orientadores quanto à utilização das normas que padronizam a elaboração de artigo, monografia e proposta pedagógica, ou seja, TCCs em geral.

O padrão formal adotado para a apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos justifica-se como garantia de qualidade na comunicação e no intercâmbio de conhecimento gerado pela Universidade.

Ademais, a escrita acadêmica exige cuidados quanto ao texto, que deve apresentar objetividade, coesão, coerência e clareza; a metodologia, que requer postura crítica e rigor científico; e quanto à estrutura, para que seja em um formato organizado e sistematizado.

As regras presentes neste Manual destinam-se apenas aos TCCs dos cursos de graduação desenvolvidos na UEMASUL, conforme elencados no Art. 92 da Resolução nº 185/2022- CONSUN/UEMASUL - Regimento Geral do Ensino de Graduação. Entretanto, cada Núcleo Docente Estruturante (NDE), definirá qual/quais modalidades/ gêneros será (ão) adotado (s). Posteriormente, este Manual poderá ser revisado, ampliado e/ou atualizado.

2 TRABALHOS ACADÊMICOS

De acordo com a Instrução Normativa nº04/2024, são considerados Trabalho de Conclusão de Curso - TCC as seguintes produções:

- I. Proposta de ação pedagógica, com fundamentação em paradigma educacional;
- II. monografia, podendo ter por base um projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica;
- III. artigo científico, podendo ter por base um projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica, extensão ou estudo de caso;

3 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO

Conforme a ABNT 14724/2024, as regras de formatação dos trabalhos acadêmicos são:

- a) papel branco A4 (21 cm x 29,7 cm);
- b) os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha;
- c) os elementos textuais e pós-textuais podem ser digitados tanto no anverso como no verso da folha;
- d) fonte tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para citações longas (mais de 3 linhas), notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legenda e fontes das ilustrações;
- e) parágrafo - recuo de 1,25 cm à margem esquerda.

Com relação às margens (Figura 1), as folhas devem apresentar-se da seguinte forma:

- a) margem superior: 3 cm;
- b) margem esquerda: 3 cm;
- c) margem inferior: 2 cm;
- d) margem direita: 2 cm;
- e) margem do parágrafo: 1,25 cm de recuo a margem esquerda;
- f) margem de citação longa: 4 cm à margem esquerda.

3.1 Espaçamento

Conforme a ABNT 14724/2024, o espaçamento apresenta-se da seguinte forma:

- a) todo texto deve ser digitado em espaço 1,5;
- b) as citações longas, notas, referências, legendas das ilustrações, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da Instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser digitados em espaços simples;
- c) as referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco;
- d) entre os títulos das seções e subseções e o texto que o precede ou o sucede devem ser separados por um espaço de 1,5;
- e) o indicativo numérico e título de seções e subseções devem ser separados por um espaço de caractere (exemplo: 1 INTRODUÇÃO);
- f) as folhas de rosto e de aprovação, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração devem ser ajustados a 8 cm em relação à margem esquerda da página (ABNT 14724/2024);
- g) títulos de seções, subseções que ocupem mais de uma linha deve ser a partir da segunda linha alinhadas abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;

h) a ficha catalográfica deve figurar no verso da folha de rosto dos TCCs. As bibliotecas da UEMASUL oferecem o serviço de elaboração de fichas catalográficas e devem ser solicitada no e-mail: biblioteca.cs@uemasul.edu.br. O prazo para a elaboração da ficha será de até 10 dias a contar da data de solicitação, podendo ser estendido caso haja necessidade. Apesar de as fichas catalográficas serem oferecidas como serviço pelas bibliotecas da UEMASUL, o aluno pode solicitar que outro profissional devidamente registrado no Conselho de classe elabore sua ficha catalográfica sem que haja qualquer prejuízo ao aluno;

i) o texto dos TCCs deve ser escrito seguindo margem de parágrafo na especificação “primeira linha” em 1,25 cm da margem esquerda da folha com exceção das citações diretas longas (mais de 4 linhas) que devem obedecer ao recuo de 4 cm da margem esquerda sem especificação de diferença na primeira linha;

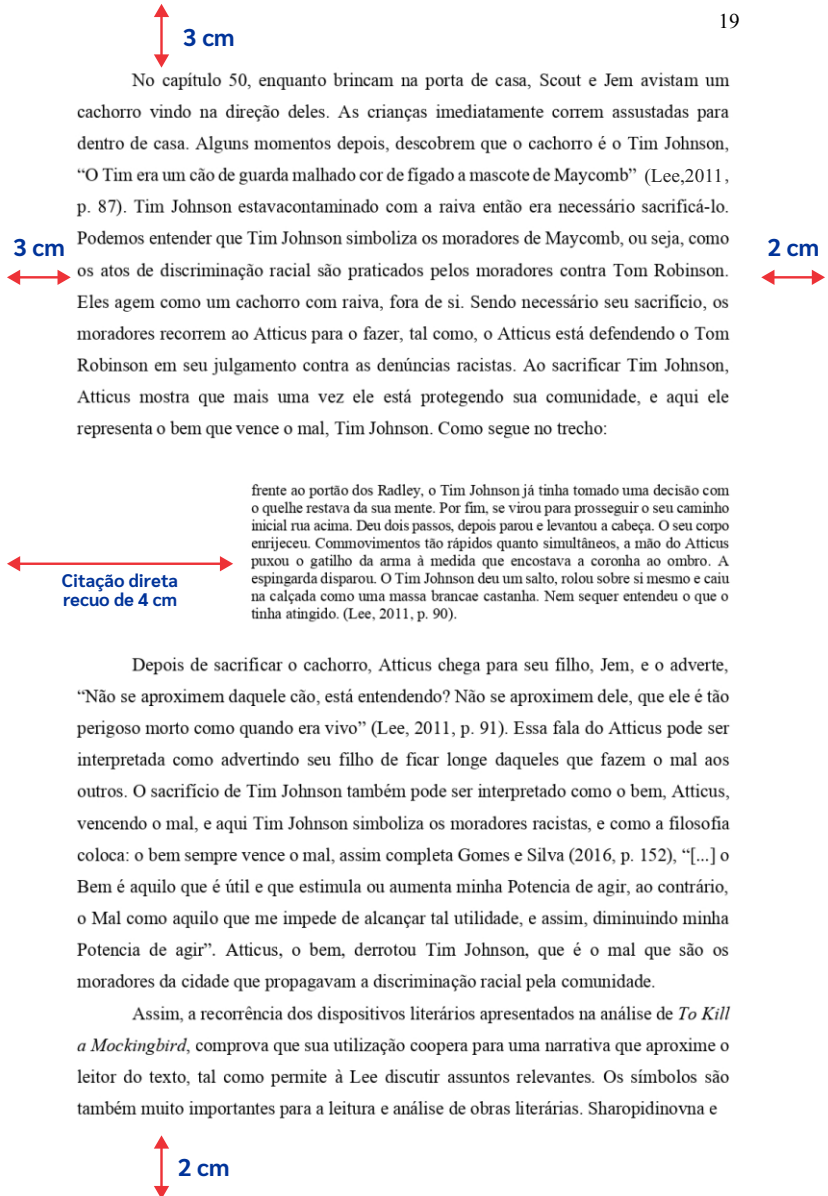
j) os trabalhos deverão ser escritos utilizando fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, uma vez escolhida uma das fontes ela deve ser utilizada durante todo o trabalho.

3.2 Paginação

A contagem das folhas é feita a partir da folha de rosto, incluindo apêndices e anexos. As folhas pré-textuais (folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, epígrafe e outros) são contadas, mas não numeradas. Numera-se a partir da primeira folha do texto, a 2 cm da borda superior direita, em fonte 10 (vide Figura 1).

Todos os títulos sem indicativos numéricos, por exemplo: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, abreviaturas, siglas, símbolos, sumário, referências, resumo, apêndice(s), anexo(s) e glossário devem ser centralizados e em negrito.

Figura 1 - Modelo de paginação e espaçamento



3.3 Numeração progressiva

Para destaque do conteúdo do trabalho, recomenda-se o uso da numeração progressiva para seções do texto (ABNT 6024/12), podendo ser dividido até a seção quaternária ou quinária.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 Seção secundária

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 Seção quinária

- a) alínea;
- b) alínea;
- c) alínea.
- Subalínea;

Os títulos das seções primárias devem iniciar-se em folha distinta e destacada (em caso de monografia), utilizando-se os recursos de negrito e caixa alta (maiúscula). Quando necessário subdividir, usar alíneas, que são caracterizadas por letras minúsculas, seguidas de um parêntese e terminadas em ponto e vírgula, com exceção da última que termina por ponto (vide Figura 2).

Figura 2 - Exemplo da numeração progressiva das ações

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1 1.2 1.3	1.1.1 1.1.2 1.1.3	1.1.1.1 1.1.1.2 1.1.1.3	1.1.1.1.1 1.1.1.1.2 1.1.1.1.2
2	2.1 2.2 2.3	2.1.1 2.1.2 2.1.3	2.1.1.1 2.1.1.2 2.1.1.3	2.1.1.1.1 2.1.1.1.2 2.1.1.1.2
3	3.1 3.2 3.3	3.1.1 3.1.2 3.1.3	3.1.1.1 3.1.1.2 3.1.1.3	3.1.1.1.1 3.1.1.1.2 3.1.1.1.2

Fonte: ABNT NBR 6024, 2012.

3.4 Abreviaturas e siglas

São usadas para evitar a repetição de palavras frequentemente utilizadas no trabalho de forma abreviada. Quando aparecem pela primeira vez deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a sigla entre parênteses.

Exemplo:

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)

3.5 Equações e fórmulas

São destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura e é permitido o uso de uma entrelinha maior para compor seus elementos (expoentes, índices etc).

Quando aparecem destacadas do parágrafo, são alinhadas à direita. Se houver necessidade de fragmentá-las em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão. (ABNT 14724/2024).

Quando houver mais de uma equação ou resultado na mesma seção, a numeração deve ser indexada à seção.

Exemplo:

$$X^2 + y^2 = Z^2 \quad (1)$$

$$(X^2 + Y^2)/5 = n \quad (2)$$

São utilizadas como destaques gráficos de um texto, que tem por objetivo apresentar informação condensada, permitindo uma boa compreensão ao leitor, como também elementos demonstrativos que servem para elucidar, explicar e simplificar o entendimento de um texto. Estas compreendem:

desenhos, diagramas, fluxogramas, fotografias, materiais cartográficos, organogramas, quadros etc.

3.6 Tabela

O trabalho acadêmico para que seja o mais claro possível e que propicie leitura fluida a autoria precisa fazer uso de outros recursos, como por exemplo tabelas, quadros e figuras, obedecendo-se às normas da ABNT.

De acordo com a ABNT 14724/2024, no subitem 5.9, dados com tratamento estatístico devem ser apresentados em formato de tabela, ou seja, a tabela apresenta resultados quantitativos (números), dados primários e, em regra, consta na seção resultados e discussão do trabalho embora nada impeça que seja usada no referencial teórico. É formada apenas por linhas verticais, sendo, portanto, aberta. Pode-se usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (fonte tamanho 10). O título de uma tabela deve estar no topo, e deve indicar as abrangências temporais e geográficas dos dados. A citação da fonte é obrigatória e deve estar indicada abaixo da tabela.

Resumidamente, as características da tabela são:

- a) a numeração é independente e consecutiva;
- b) o título é colocado na parte superior precedido da palavra tabela e de seu número de ordem em algarismo arábico
- c) as fontes citadas, na tabela, devem aparecer no rodapé após o fio de fechamento;
- d) quando reproduzidas de outros documentos, devem possuir a prévia autorização do autor;
- e) as tabelas devem ficar próximas ao texto a que se referem e padronizadas de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

f) se a tabela não couber em uma folha, deve ser continuada na seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sem o título e o cabeçalho e fechá-las na parte inferior.

A principal diferença entre TABELA e QUADRO está na formatação. Deve-se evitar linhas verticais para separar as colunas, e linhas horizontais para separar as entrelinhas. A disposição dos dados numa tabela deve permitir a comparação e ressaltar as relações existentes, destacando-se o que se pretende demonstrar, conforme exemplo abaixo:

Tabela 1 – Bolsas de iniciação científica

FONTE	2006	2007	2008	2009	2010	Total
CNPq	33	33	-	86	100	252
FAPEMA	60	80	90	90	90	410
UEMA	80	55	-	73	-	203
TOTAL	173	193	90	219	190	865

Fonte: UEMA. Coordenadoria de Pesquisa PPG (2010)

3.7 Quadro

Os quadros são formados por linhas verticais e horizontais e devem ter todas as suas extremidades fechadas. São mais utilizados para dados secundários, e geralmente são apresentados no referencial teórico. Tem teor descritivo e não analítico por isso nada impede que um quadro apresente resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (tipo fonte tamanho 10). O número e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo a seguir.

Palavra designativa em negrito, alinha à esquerda



Fonte arial ou times, tamanho 10, espaço entrelinhas simples (1cm).

Quadro 1 - exemplo de ilustração

Atividade	Período/Data	Horário
Aviso de lançamento do Edital	19/09/2022	-
Período para pedido de Impugnação do Edital	20 a 22/09/2022	8h às 12h 14h às 18h
Período de inscrições (online)	20/09/2022 a 30/09/2022	Até as 23:59h
Resultado preliminar dos pedidos de inscrições	04/10/2022	-

Fonte - Arquivo pessoal Diana Barreto, 2022

Fonte (autor e ano)
Fonte arial ou times, tamanho 10

4 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

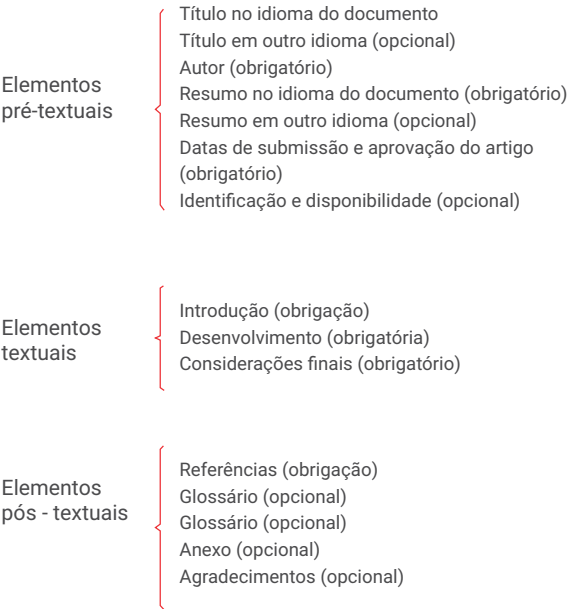
A estrutura do trabalho acadêmico consiste na observação das normas e padrões com o objetivo de uniformidade e compreende: parte externa (capa e lombada) e parte interna (elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais). Para uma melhor visualização desses elementos, mostra-se a sua composição da seguinte forma: na Figura 3 a estrutura para o TCC - monografia e proposta pedagógica e na Figura 4 a estrutura para TCC - artigo.

Figura 3 - Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia e proposta pedagógica



Fonte: ABNT 14724/2024

Figura 4 - Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo



Fonte: ABNT 6022, 2018.

4.1 Elementos pré-textuais

4.1.1 Capa

Segundo a ABNT 14724/2024 a capa consiste na "proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação" (ABNT, 2024, p. 2), seus elementos componentes são:

- a) Nome da instituição e subordinações (caixa alta, sem negrito, centralizado);
- b) nome completo do autor (caixa alta, negrito, centralizado);
- c) título do trabalho (caixa alta, negrito, centralizado);
- d) subtítulo se houver (caixa baixa, não negrito, centralizado);
- e) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado (sem negrito, centralizado);
- f) ano de depósito da entrega (sem negrito, centralizado).

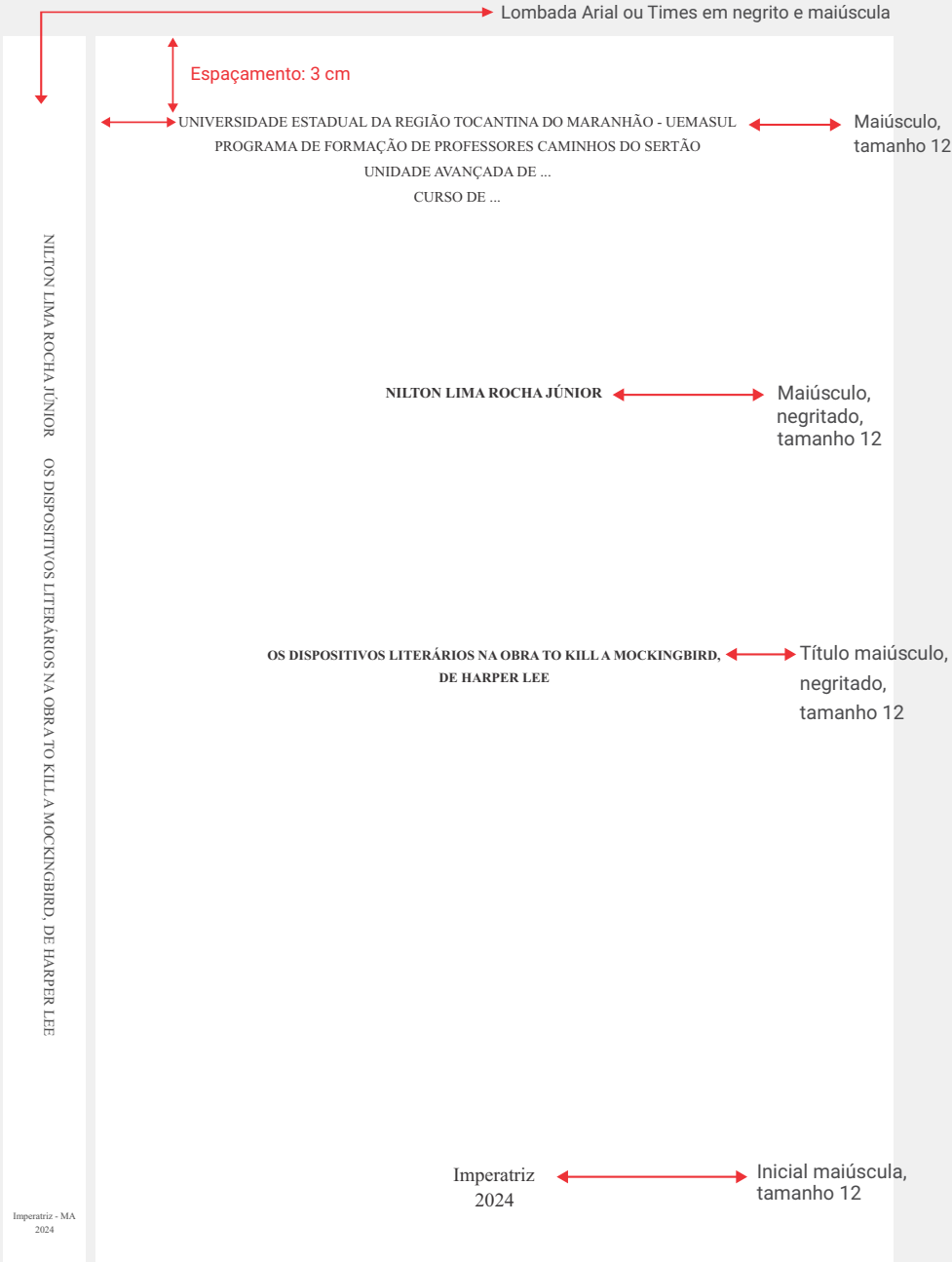
Elemento obrigatório deve apresentar informações que identifiquem o trabalho que é apresentado. O nome instituição e subordinação devem figurar na primeira linha da capa, centralizados, sem negrito e em letras maiúsculas, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples. Logo abaixo, o nome do autor em letras maiúsculas, em negrito.

O título do trabalho deve vir no centro da capa, com letras maiúsculas e em negrito; o subtítulo, se houver, deve ser apresentado em tipologia diferente do título, ou seja, em minúscula e sem negrito. As demais informações da capa figuram centralizadas sem destaque tipográfico (negrito). Atentar para que o título esteja na metade da folha e as demais informações esteticamente bem distribuídas.

4.1.2 Lombada

Elemento opcional onde constam impressas as informações, conforme a ABNT 12225/2023 (vide Figura 5).

Figura 5 - Modelo de Capa e lombada



Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

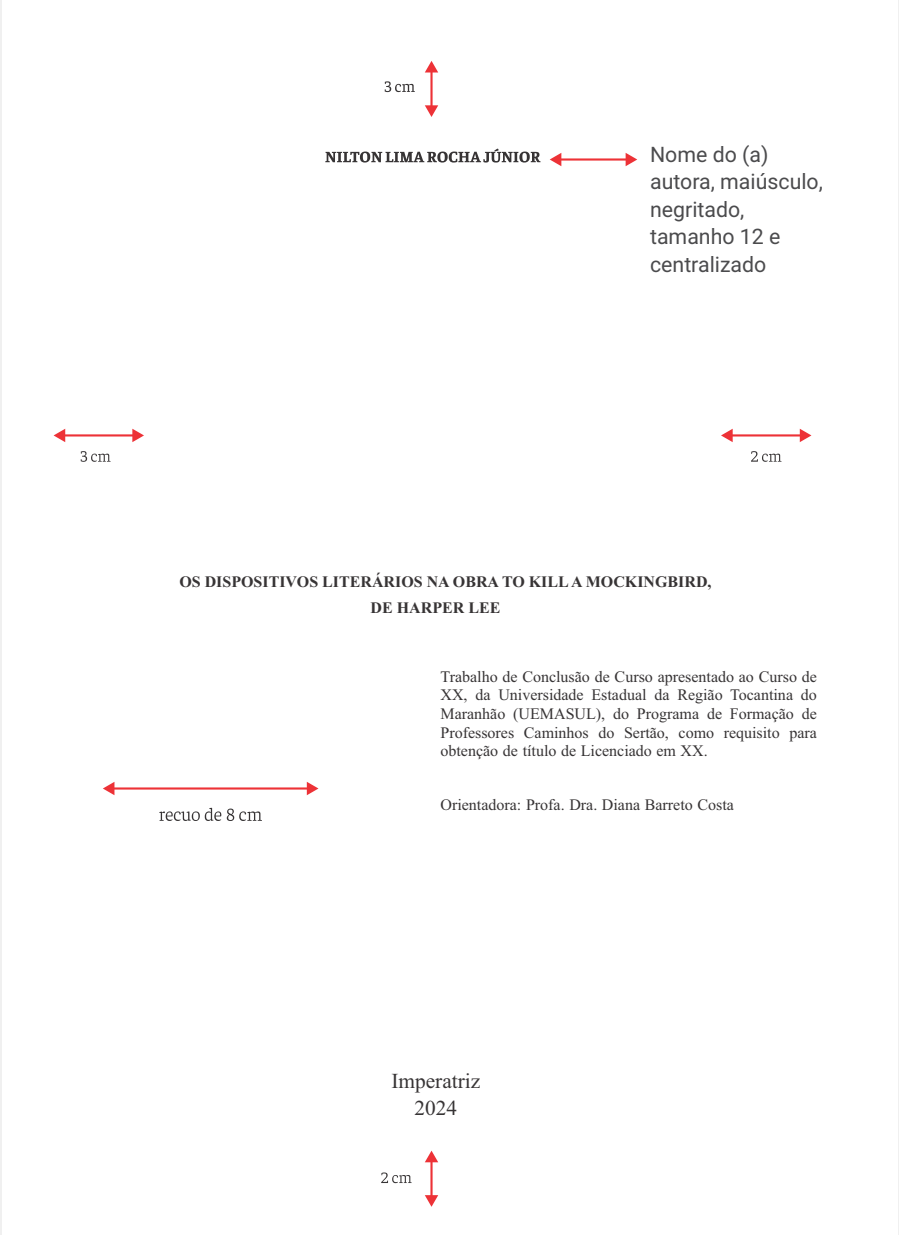
4.1.3 Folha de rosto

Deve conter os seguintes elementos:

- a) nome do/a autor/a;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver), sem negrito;
- d) natureza (artigo, monografia, proposta de ação pedagógica, etc.);
- e) objetivo do trabalho e o nome da instituição;
- f) nome do/a orientador/a;
- g) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado. NOTA: No caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação;
- h) ano de depósito (da entrega).

O nome do/a autor/a do TCC deve figurar na primeira linha da folha de rosto em letras maiúsculas, negrito, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples, bem como os outros elementos componentes, com exceção da natureza do trabalho que deve ser apresentada em fonte menor (tamanho 10) e recuo de 8 cm com relação à margem esquerda da folha (vide Figura 6).

Figura 6 - Modelo de folha de rosto



Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

No verso da folha de rosto deve constar a ficha catalográfica (7,5 cm x 12,5 cm), conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), a ser elaborado por um(a) bibliotecário(a), com registro ativo em Conselho regional. (vide Figura 7).

Figura 7 - Modelo de ficha catalográfica

12,5 cm

7,5 cm

U58 Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Sistema Integrado de Bibliotecas UEMASUL. Programa de Formação Docente Caminhos do Sertão.

Manual de normalização e orientação de trabalho de conclusão de curso-TCC / Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Sistema Integrado de Bibliotecas da UEMASUL. – Imperatriz, MA, 2024.

143 f.; il.
ISBN 978-65-01-67800-9

1. Trabalhos acadêmicos. 2. Normalização. I. Título.

CDU 001.8(035)

Elaborada pela Bibliotecária: **Clemilda Izaías Santos: CRB13/626**

4.1.4 Errata

Elemento opcional, é uma lista de erros tipográficos com as devidas correções, e a indicação das páginas e linhas em que aparecem. Apresenta-se quase sempre em papel avulso acrescido ao trabalho depois de impresso, e com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (vide Figura 8).

Figura 8 - Modelo de errata

ERRATA			
FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre - Docência) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, 2011.			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	Autoclavado

Figura 7 - ABNT 14724/2024

4.1.5 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, contendo as seguintes informações: nome do(s) autor (es) do trabalho, título do mesmo e subtítulo (se houver), a natureza, data de aprovação, nome dos membros da Banca examinadora (vide Figura 9).

Figura 9 - Modelo de folha de aprovação

NILTON LIMA ROCHA JÚNIOR

OS DISPOSITIVOS LITERÁRIOS NA OBRA TO KILL A MOCKINGBIRD
DE HARPER LEE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de XX, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, como requisito para obtenção de título de Licenciado em XX.

Orientadora: Profa. Dra. Diana Barreto Costa

APROVADO EM: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Diana Barreto Costa (Orientadora)

Prof.(a) Nome completo do examinador

Prof.(a) Nome completo do examinador

←

→

←

→

←

→

←

→

Arial ou Times em negrito e maiúscula
Fonte:12

Arial ou Times em negrito e maiúscula
Fonte:12

Arial ou Times Recuo À esquerda 8 cm espaçamento entre linhas simples
Fonte:10 Justificado

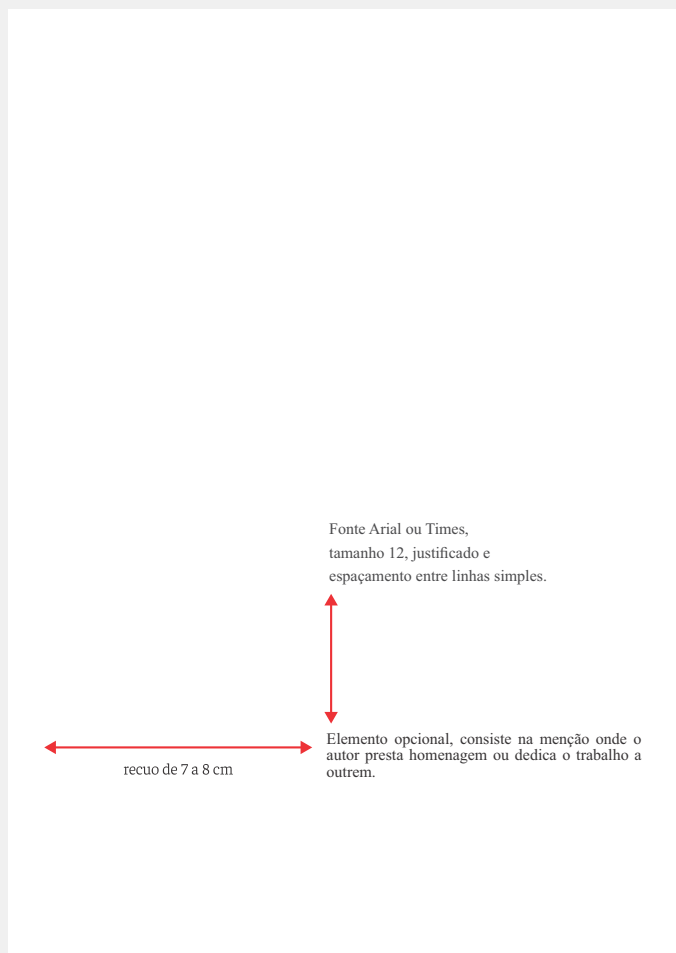
Inserir a data da aprovação

Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.1.6 Dedicatória

Elemento opcional, no qual o autor presta homenagem ou dedica a alguém o seu trabalho (vide Figura 10). Deve ser apresentada em fonte Arial ou Times New Roman em tamanho 12. O recuo deve ser do meio da página em relação à margem esquerda, apresentado ao final da folha, escrito em espaçamento simples.

Figura 10 - Modelo de folha de dedicatória

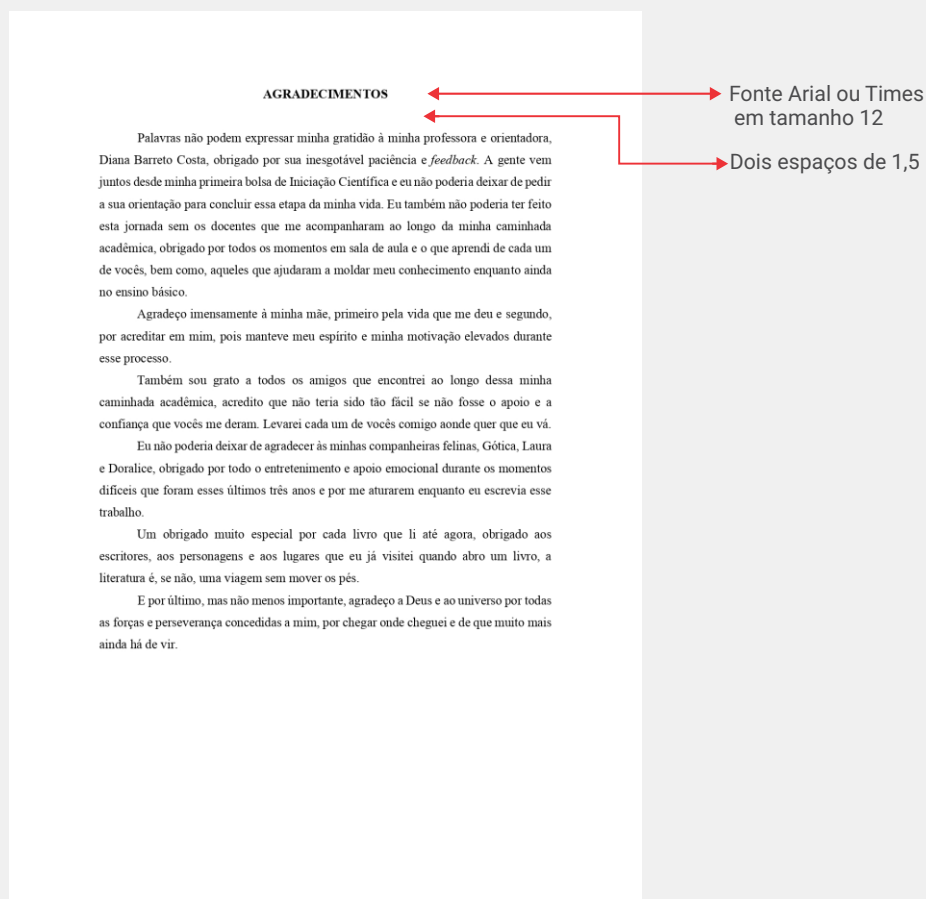


Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.1.7 Agradecimentos

Elemento opcional, contendo palavras de reconhecimento à (s) pessoa (s) e/ou instituição (ões) que contribuíram de maneira relevante para realização do trabalho. Deve ser apresentado em folha distinta, com a palavra agradecimento (s) em maiúsculo, centralizado, e com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (vide Figura 11).

Figura 11 – Modelo de folha de agradecimento

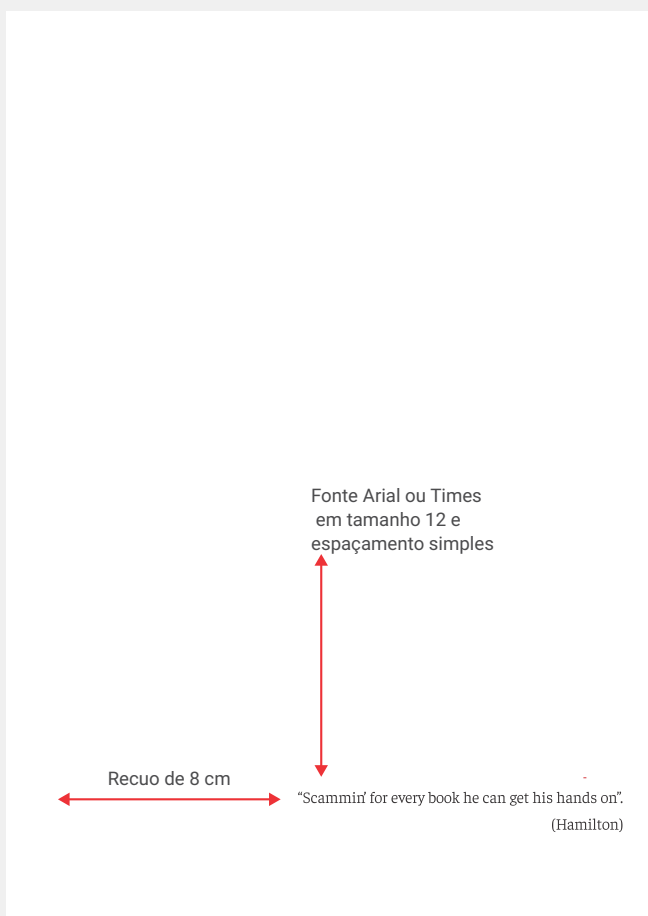


Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.1.8 Epígrafe

Elemento opcional, em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com o assunto tratado no corpo do trabalho, conforme ABNT 14724/2024 (vide Figura 12). Pode ser apresentada em folha distinta ou na abertura das seções primárias (ficando a critério do autor). Deve ser apresentada em *itálico*, fonte Arial ou Times News Roman, tamanho 12, com recuo de 8 cm em relação à margem esquerda.

Figura 12 - Modelo de folha de epígrafe



Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.1.9 Resumos em língua vernácula (português) e em língua estrangeira (inglesa)

Elemento obrigatório do trabalho, de acordo com a ABNT 6028/2021, devendo "[...] ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos" (ABNT 6028/2021, p. 2). Sua elaboração deve ser feita em língua vernácula, ou em língua inglesa, escrita em parágrafo único, com espaçamento entrelinhas simples (vide Figura 13).

As "palavras-chave", em número de três, constituem os termos mais representativos da pesquisa e devem ser apresentadas ao final do resumo separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. Segundo a ABNT 6028/2021 o **resumo indicativo** é o "trabalho que indica os pontos principais do documento sem apresentar detalhes, como dados qualitativos e quantitativos, e que, de modo geral, não dispensa a consulta ao original." (ABNT 6028/2021, p. 1). Por sua vez, o **resumo informativo**, é o "trabalho que informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original." (ABNT 6028/2021, p. 1).

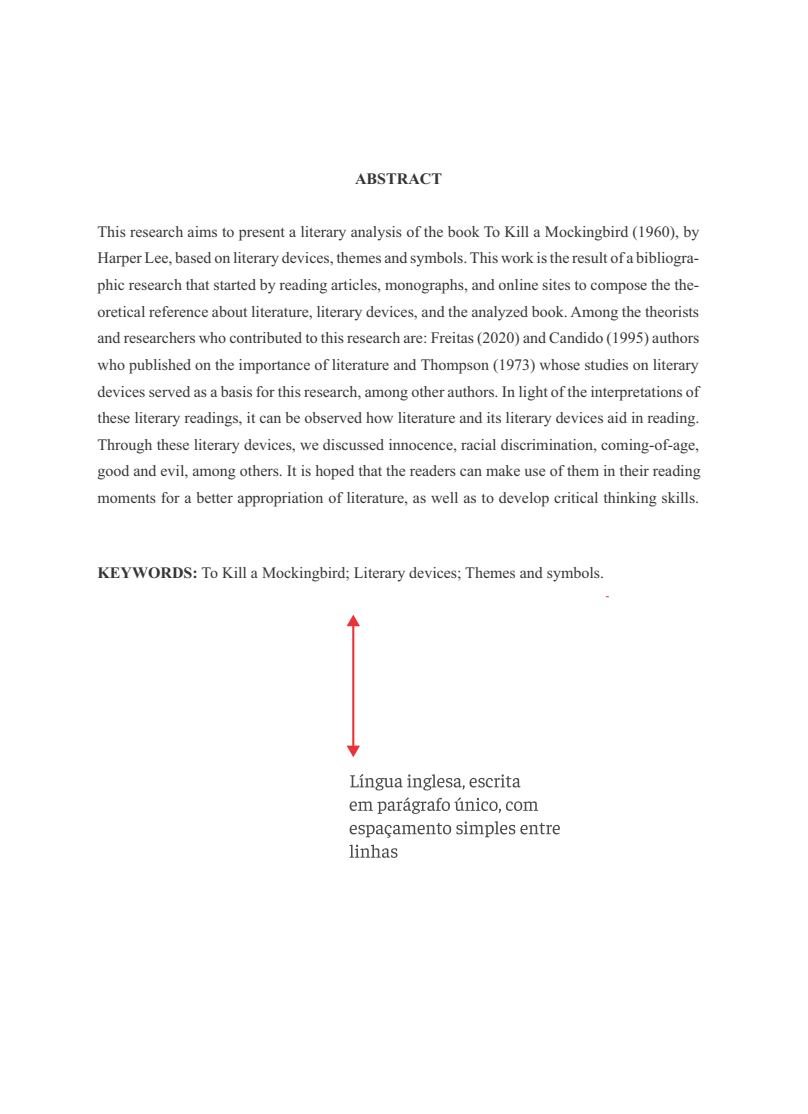
A norma estabelece ainda a extensão que os resumos devem ter de acordo com o tipo de trabalho acadêmico ao qual se vinculam, segundo ela:

[...] convém que os resumos tenham [de]:

- a) 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos;
- b) 100 a 250 palavras nos artigos de periódicos;

c) 50 a 100 palavras nos documentos não contemplados nas alíneas anteriores (ABNT, 6028/2021, p. 2) (vide Figura 13).

Figura 13 - Modelo de resumo em língua inglesa

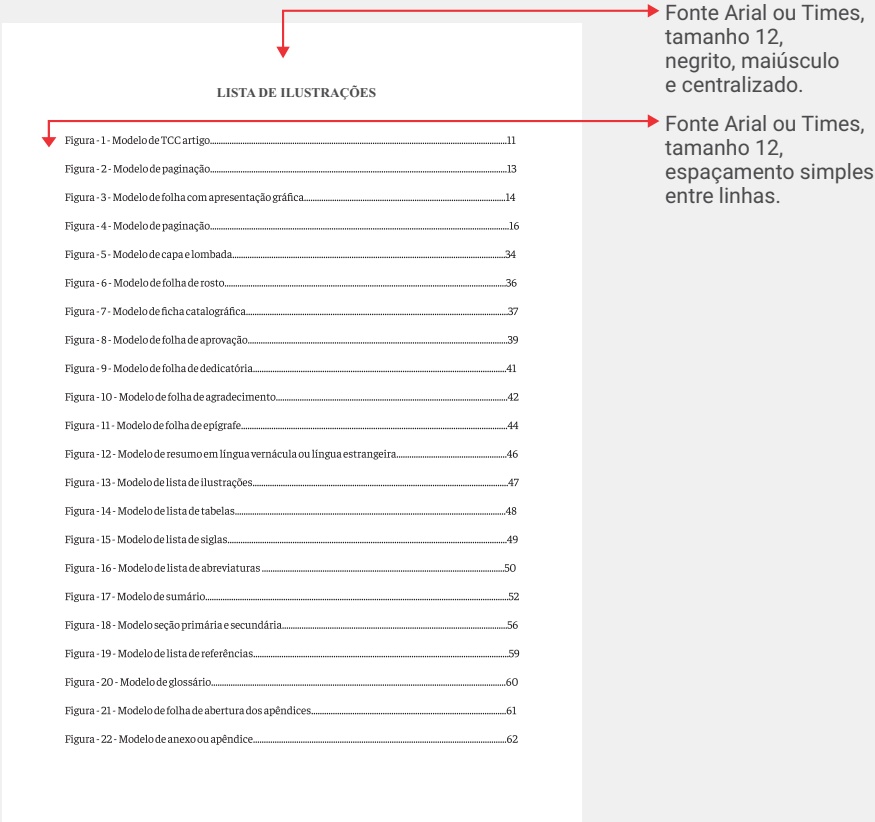


Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.1.10 Lista de ilustrações

Elemento opcional, consiste na relação numérica sequencial dos elementos ilustrativos (quadros, gráficos, lâminas, plantas, fotografias e outros), e com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias, seguido do título e da página onde estão localizados. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração, a partir de três ilustrações. As ilustrações devem aparecer o mais perto possível do texto em que são mencionadas (vide Figura 14). De acordo com a ABNT 14724/2024, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, devem ser em tamanho menor e uniforme.

Figura 14 - Modelo de lista de ilustrações



LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura - 1 - Modelo de TCC artigo.....	11
Figura - 2 - Modelo de paginação.....	13
Figura - 3 - Modelo de folha com apresentação gráfica.....	14
Figura - 4 - Modelo de paginação.....	16
Figura - 5 - Modelo de capa e lombada.....	34
Figura - 6 - Modelo de folha de rosto.....	36
Figura - 7 - Modelo de ficha catalográfica.....	37
Figura - 8 - Modelo de folha de aprovação.....	39
Figura - 9 - Modelo de folha de dedicatória.....	41
Figura - 10 - Modelo de folha de agradecimento.....	42
Figura - 11 - Modelo de folha de epígrafe.....	44
Figura - 12 - Modelo de resumo em língua vernácula ou língua estrangeira.....	46
Figura - 13 - Modelo de lista de ilustrações.....	47
Figura - 14 - Modelo de lista de tabelas.....	48
Figura - 15 - Modelo de lista de siglas.....	49
Figura - 16 - Modelo de lista de abreviaturas.....	50
Figura - 17 - Modelo de sumário.....	52
Figura - 18 - Modelo seção primária e secundária.....	56
Figura - 19 - Modelo de lista de referências.....	59
Figura - 20 - Modelo de glossário.....	60
Figura - 21 - Modelo de folha de abertura dos apêndices.....	61
Figura - 22 - Modelo de anexo ou apêndice.....	62

Fonte Arial ou Times, tamanho 12, negrito, maiúsculo e centralizado.

Fonte Arial ou Times, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas.

Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.1.11 Lista de tabelas

Elemento opcional, consiste na relação das tabelas contidas no trabalho, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (vide Figura 15). Recomenda-se a elaboração de lista própria a partir de três tabelas.

Figura 15 - Modelo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela - 1 - Modelo de TCC artigo..... 11

Tabela - 2 - Modelo de paginação.....13

Tabela - 3 - Modelo de folha com apresentação gráfica.....14

Tabela - 4 - Modelo de paginação.....16

Tabela - 5 - Modelo de capa e lombada.....34

Tabela - 6 - Modelo de folha de rosto.....36

Tabela - 7 - Modelo de ficha catalográfica.....37

Tabela - 8 - Modelo de folha de aprovação.....39

Tabela - 9 - Modelo de folha de dedicatória.....41

Tabela - 10 - Modelo de folha de agradecimento.....42

Tabela - 11 - Modelo de folha de epígrafe.....44

Tabela - 12 - Modelo de resumo em língua vernácula ou língua estrangeira.....46

Tabela - 13 - Modelo de lista de ilustrações.....47

Tabela - 14 - Modelo de lista de tabelas.....48

Tabela - 15 - Modelo de lista de siglas.....49

Tabela - 16 - Modelo de lista de abreviaturas50

Tabela - 17 - Modelo de sumário.....52

Tabela - 18 - Modelo seção primária e secundária.....56

Tabela - 19 - Modelo de lista de referências.....59

Tabela - 20 - Modelo de glossário.....60

Tabela - 21 - Modelo de folha de abertura dos apêndices.....61

Tabela - 22 - Modelo de anexo ou apêndice.....62

Fonte Arial ou Times,
tamnho 12, negrito,
maiúsculo e centralizado

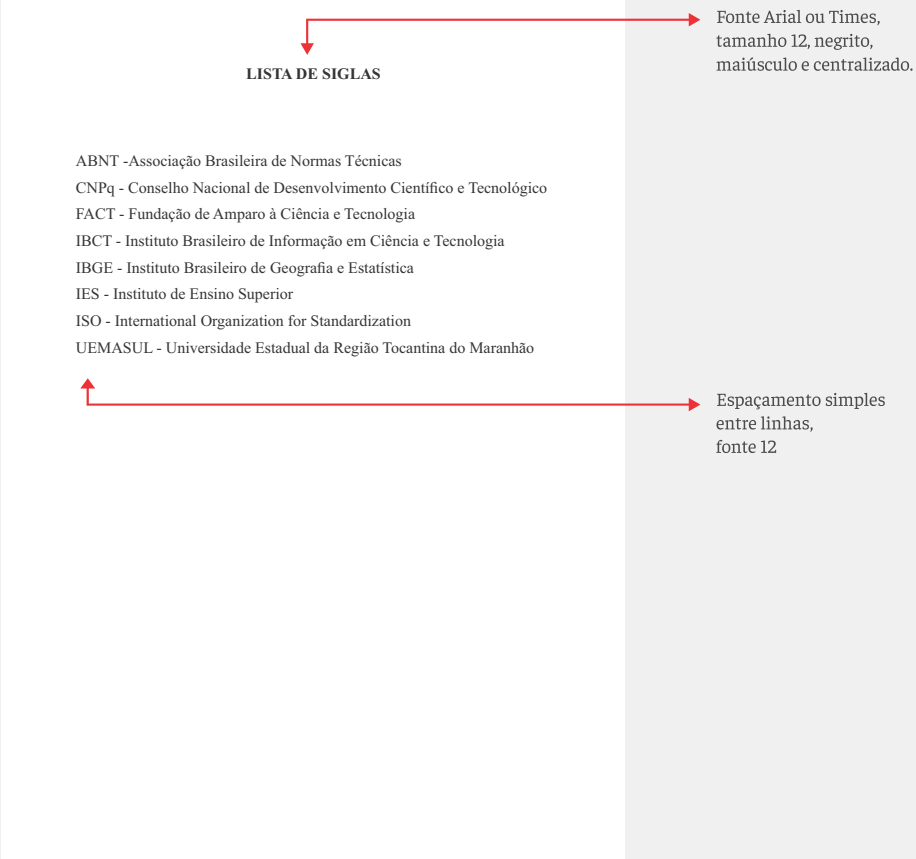
Fonte Arial ou Times,
tamanho 12,
espaçamento simples
entre linhas.

Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.1.12 Lista de siglas e abreviaturas

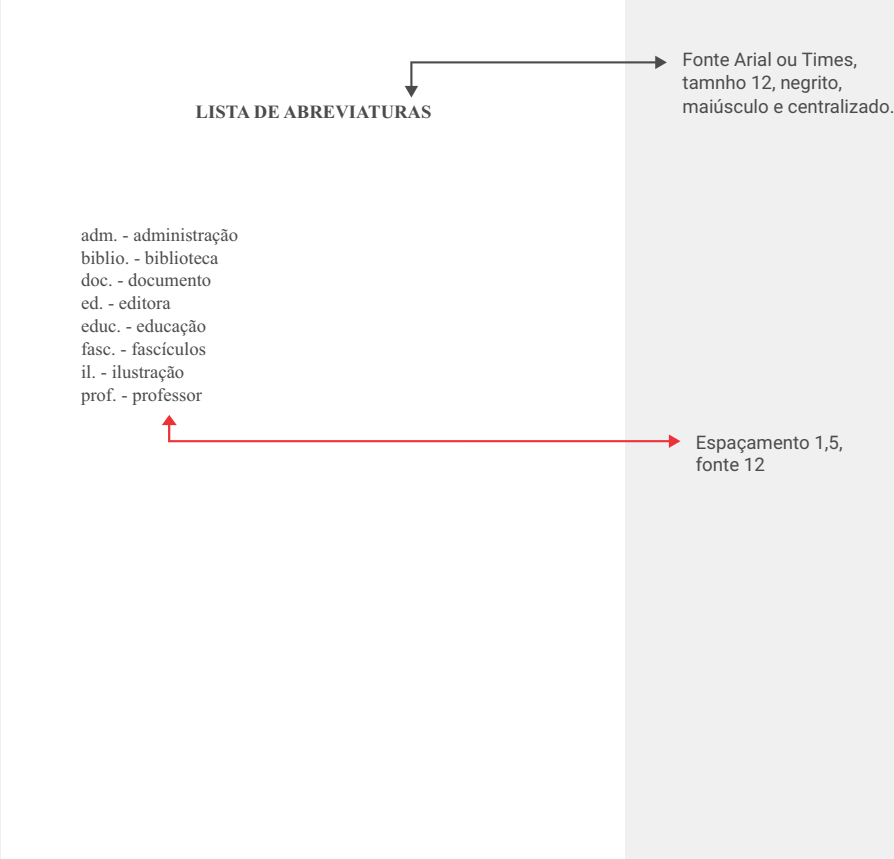
Elemento opcional, consiste na relação em ordem alfabética das siglas e abreviaturas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressão correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se elaboração de lista própria para cada tipo, e com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (vide Figuras 16 e 17). De acordo com a ABNT 14724/2024, a sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Figura 16 - Modelo de lista de siglas



Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

Figura 17 - Modelo de lista de abreviaturas



Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.1.13 Lista de símbolos

Elemento opcional, consiste na relação dos símbolos contidos no trabalho, seguido de seus respectivos significados, e com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias.

Exemplo:

d_{ab} - Distância euclidiana

$O(n)$ - Ordem de um algoritmo

4.1.14 Sumário

Trata-se de elemento obrigatório e deve ser o último elemento pré-textual, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias. Consiste na enumeração dos capítulos, divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que se sucedem no texto, acompanhadas do respectivo número de página. A elaboração deste exige a consulta da ABNT 6027/2012 e da ABNT 6024/2012 (vide Figura 18).

Figura 18 - Modelo de sumário de TCC (monografia, artigo e proposta de ação pedagógica).

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	8
2 A LITERATURA E OS DISPOSITIVOS LITERÁRIOS	9
3 METODOLOGIA	10
4 TO KILL A MOCKINGBIRD SEGUNDO OS DISPOSITIVOS LITERÁRIOS	11
4.1 Temas na Literatura.....	11
4.1.1 A perda da inocência.....	11
4.1.2 Comunidade racista.....	13
4.1.3 Amadurecimento (<i>coming-of-age</i>).....	14
4.2 Símbolos na Literatura.....	16
4.2.1 O que o <i>Mockingbird</i> simboliza?	16
4.2.2 O misterioso caso de Boo Radley.....	17
4.2.3 Atticus versus Tim Johnson.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE.....	22
ANEXO.....	23

Fonte em caixa alta negritada em todas as seções primárias

Seção secundária negritada, com iniciais maiúsculas e espaçamento 1,5 entre linhas

Seção terciária, sem negrito, com iniciais maiúsculas

Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.2 Elementos textuais

Os elementos textuais dependem do gênero textual adotado por você. Consulte a seção 5, referente às modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo elas:

5.1 Proposta Pedagógica;

5.2 Monografia e

5.3 Artigo.

4.3 Elementos pós-textuais

4.3.1 Referências

Os elementos das referências estão descritos na seção 7 deste manual - Referências.

4.3.2 Glossário

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética, compreende os termos utilizados no texto acompanhados das respectivas definições (ABNT 14724/2024) (vide Figura 19).

Figura 19 - Modelo de glossário

Centralizado,
fonte 12 e com
negrito

GLOSSÁRIO

Espaçamento
entre linhas
de 1,5

ALABASTRO - Rocha pouco dura, muita branca e translúcida, constituída de gipsita.

ALUMÍNIO - Metal branco prateado, pouco denso, resistente a corrosão e que possui inúmeras aplicações.

AREIA - Conjunto de partículas finas, de rochas em decomposição que se encontram nos rios, no mar e nos desertos.

BÓLIDE - Meteoro de volume acima do comum, que, ao penetrar na atmosfera, produz ruído e se torna muito brilhante.

CADMIA - Óxido de zinco que se deposita nas chaminés dos fornos durante a fusão deste metal.

LUTÉCIO - Elemento de número atômico 71, metal do grupo dos lantanídeos.

ZINCO - Elemento de número atômico 30, metálico, branco acinzentado, denso, usado em ligas e, quando puro, para diversos fins.

Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.3.3 Apêndice(s)

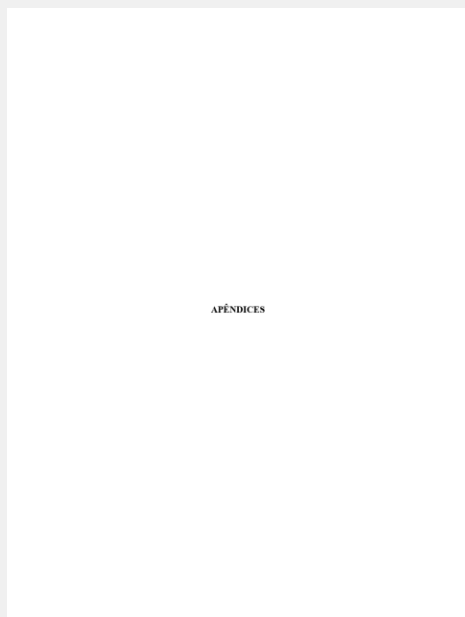
Elemento opcional, **elaborado pelo próprio autor**. O texto deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto, devem ser utilizadas letras maiúsculas dobradas. O destaque tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) deve ser o mesmo da seção primária.

Exemplo:

APÊNDICE A - AVALIAÇÃO NUMÉRICA DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS

Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. Ainda, quando houver mais de um documento no apêndice, deve ser feita uma folha de abertura com a palavra APÊNDICES, centralizada em caixa alta, no meio da folha, em negrito, antecedendo os apêndices (vide Figura 20).

Figura 20 - Modelo de folha de abertura dos apêndices



Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

4.3.4 Anexo(s)

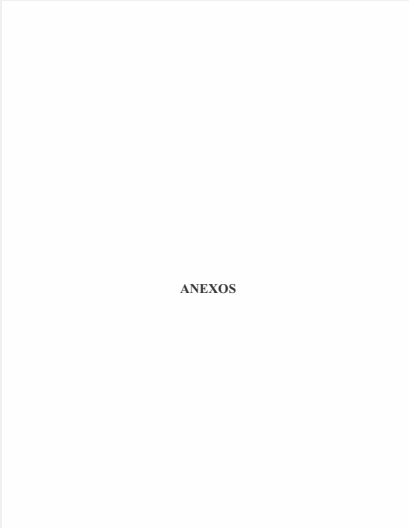
Elemento opcional, não elaborado pelo autor. O texto deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto, devem ser utilizadas letras maiúsculas dobradas. O destaque tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) deve ser o mesmo da seção primária

EXEMPLO:

ANEXO A - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE CONTAGEM DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS PRESENTES NAS CAUDAS EM REGENERAÇÃO - GRUPO DE CONTROLE I (TEMPERATURA...)

Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. Ainda, quando houver mais de um documento no anexo, deve ser feita uma folha de abertura com a palavra ANEXOS, centralizada em caixa alta, no meio da folha, em negrito, antecedendo os anexos (vide Figuras 21 e 22).

Figura 21 - Modelo de folha de abertura dos anexos

A image showing a blank white rectangular area representing a cover page for annexes. In the center of this area, the word "ANEXOS" is printed in a small, bold, uppercase font.

ANEXOS

Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

Figura 22 -Modelo de anexo



Fonte: Arquivo pessoal Diana Barreto

5. MODALIDADES DE TCC

Esta parte do Manual atenderá à especificidade de gênero textual adotado por você, ou seja, se optar por elaborar uma proposta pedagógica, a seção 5.1 apresenta quais elementos textuais estão contidos nela. Se for monografia, leia a seção subsequente, a de número 5.2, e se for artigo, a seção 5.3. De acordo com a ABNT 14724/2024, há a recomendação de que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso da folha, no verso da folha de rosto apenas a ficha catalográfica. Na sequência, serão apresentados os elementos textuais de cada gênero de TCC listados anteriormente.

5.1 Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta Pedagógica

A Proposta Pedagógica, descrita no inciso I do Art. 3º da Instrução Normativa nº 004/2024, sobre TCC, este é definido como “um estudo de iniciação à pesquisa científica voltado às atividades de intervenção no processo de ensino-aprendizagem na educação básica, levando em consideração as normas e referências norteadoras que estão previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. “Fundamenta-se, segundo Dalbosco (2005, p. 172), como sendo “[...] em última instância, o horizonte definitivo no qual ocorre o processo educacional-formativo dos seres humanos”.

Nessa dimensão, a modalidade de TCC como uma Proposta de ação pedagógica, que se expressa no Art. 11, § 3º, alínea a), detalha que deve conter entre 15 e 20 páginas, podendo ser desenvolvida limitado a três estudantes. A produção do trabalho pode ser dividida em seções e subseções, conforme segue:

1 INTRODUÇÃO

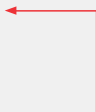
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3 METODOLOGIA

4 PROPOSTA PEDAGÓGICA

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS (ELEMENTO PÓS-TEXTUAL)



Desenvolvimento

5.1.2 Introdução

Parte inicial do trabalho, a introdução deve conter a natureza e importância do tema, problema, autores que fundamentam o trabalho, justificativa, objetivos da pesquisa e organização do trabalho, ou seja, como ele se subdivide.

5.1.3 Fundamentação Teórica

Estudo dirigido a determinado tema que faz referência a trabalhos já publicados na área, com o objetivo de compreender e escolher categorias teóricas, concepções fundamentais e conceitos já estabelecidos no campo científico. O texto é de sua autoria e nele são inseridas as citações que vão corroborar sua tese. As citações foram previamente separadas quando da fase de leitura de toda a bibliografia selecionada para seu trabalho.

5.1.4 Metodologia

É a descrição precisa dos métodos, técnicas e processos utilizados durante a pesquisa. Representa-se o tipo de pesquisa (experimental, descritiva, estudo de caso) referindo-se ao problema, o objeto de estudo e as hipóteses (se for o caso), de modo a possibilitar a interpretação dos resultados. Devem ser incluídas, quando necessárias, informações sobre o local da pesquisa, população estudada, amostragem, coleta de dados (análise documental, entrevista ou questionários), os métodos de análise, as técnicas estatísticas,

referencial teórico. A metodologia detalha a ação desenvolvida do trabalho de pesquisa. Os instrumentos de coleta de dados devem ser juntados ao trabalho e mencionados no corpo do texto, indicando o número da página, remetendo o leitor aos apêndices, no final do trabalho.

5.1.5 Proposta Pedagógica

Neste item deve-se considerar as atividades de intervenção no processo de ensino-aprendizagem que acontece na educação básica, elaborando o planejamento da ação de acordo com o problema e objetivo formulado e, conforme mencionado anteriormente deve-se levar em consideração as normas e referências norteadoras que estão previstas na Base Nacional Comum Curricular-BNCC.

5.1.6 Considerações Finais

Parte final do texto, na qual o autor apresenta as suas considerações finais de acordo com os objetivos e hipóteses (se for o caso) elaborados, para o desenvolvimento da pesquisa. Na conclusão podem-se incluir propostas de medidas julgadas necessárias advindas de fatos apurados e discutidos. Podem-se ainda, estabelecer previsões a respeito dos resultados de futuras pesquisas ou apontar problemas ao longo do processo.

5.1.7 Referências (elemento pós-textual)

São elementos complementares ao trabalho que são deslocados para o final para dar leveza e fluidez à leitura do texto, tornando-o menos denso. Portanto, são apresentados após a parte textual, na seguinte ordem:

- a) referências (obrigatório);
- b) glossário (opcional);
- c) apêndice(s) (opcional);
- d) anexo(s) (opcional);
- e) índice (opcional).

5.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Monografia

Considera-se monografia "aquele trabalho que reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado" (Severino, 2007, p.200). Como se vê o termo monografia refere-se ao estudo de um tema/assunto e não pode ser confundido com pesquisa realizada por um só autor (monoautoria). Segundo a ABNT 6023/2018, a monografia é um item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em números preestabelecido de partes separadas.

Trata-se de documento de autoria do discente dos cursos de graduação da UEMASUL para a obtenção do título de licenciado ou bacharel em consonância com suas competências e habilidades específicas (UEMASUL, 2022).

Elementos textuais: monografia

Constitui a parte mais importante do trabalho. Pode ser dividido em capítulos, seções ou subseções. Ressalte-se que a monografia é um tipo de trabalho que tem por objetivo estudar um assunto específico a partir de leituras, observações, investigações, reflexões, críticas e que, deve conter entre 30 e 35 páginas.

Sua organização é composta pelos seguintes elementos:

- a) Introdução;
- b) Desenvolvimento;
- c) Conclusão.

5.2.1 Introdução

Parte inicial do trabalho, a introdução deve conter a natureza e importância do tema, problema, autores que fundamentam o trabalho, justificativa, objetivos da pesquisa e organização do trabalho, ou seja, como ele se subdivide.

5.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento visa expor o assunto e demonstrar as principais teorias e argumentos do texto. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. É aconselhável dividir-se em seções e subseções, de acordo com a natureza do estudo e o método utilizado. Para os trabalhos experimentais e/ou de campo pode-se, também, adotar esta divisão:

a) Referencial teórico ou revisão de literatura – estudo dirigido a determinado tema que faz referência a trabalhos já publicados na área, com o objetivo de compreender e escolher categorias teóricas, concepções fundamentais e conceitos já estabelecidos no campo científico. O texto é de sua autoria e nele são inseridas as citações que vão corroborar sua tese. As citações foram previamente separadas quando da fase de leitura de toda a bibliografia selecionada para seu trabalho.

b) Metodologia - neste item deve-se considerar a descrição precisa dos métodos, técnicas e processos utilizados durante a pesquisa. Representa-se o tipo de pesquisa (experimental, descritiva, estudo de caso) referindo-se ao problema, o objeto de estudo e as hipóteses (se for o caso), de modo a possibilitar a interpretação dos resultados. Devem ser incluídas, quando necessárias, informações sobre o local da pesquisa, população estudada amostragem, coleta de dados (análise documental, entrevista ou questionários), os métodos de análise, as técnicas estatísticas, referencial teórico. A metodologia detalha a ação desenvolvida do trabalho de pesquisa. Os instrumentos de coleta de dados devem ser juntados ao trabalho e mencionados no corpo do texto, indicando o número da página, remetendo o leitor aos apêndices, no final do TCC.

c) Resultados e discussão - nesta seção devem ser descritos os resultados das análises quantitativa, qualitativa ou quanti-qualitativa dos dados e informações obtidas na pesquisa, a partir dos interesses estabelecidos para o estudo. Os resultados tratam da análise dos fatos apresentados, ou seja, os dados obtidos, as estatísticas, comparações com outros estudos e outras observações. Apresenta os resultados parciais/finais obtidos ao longo da pesquisa. Esta seção deve dialogar com o referencial teórico contido no trabalho de modo a vincular a análise dos dados à teoria adotada. Ademais, a quantidade de seções primárias, secundárias e seguintes dependerá da complexidade, ou não, do objeto de estudo.

5.2.3 Considerações finais

Parte final do texto, na qual o autor apresenta as suas considerações finais de acordo com os objetivos e hipóteses (se for o caso) elaborados, para o desenvolvimento da pesquisa.

Na conclusão podem-se incluir propostas de medidas julgadas necessárias advindas de fatos apurados e discutidos. Podem-se ainda, estabelecer previsões a respeito dos resultados de futuras pesquisas ou apontar problemas ao longo do processo.

5.3 Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo

De acordo com a ABNT 6022/2018 a definição de artigo técnico e/ou científico refere-se à "parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica". O artigo científico é um estudo mais objetivo e reduzido, que geralmente apresenta de 15 a 20 folhas (excluindo-se os elementos pré e pós-textuais) e será de autoria do/as discente (s), conforme a Instrução Normativa 04/2024, por isso sua abordagem deve ser mais direta e delimitada. Entretanto, ele também contém como elementos textuais a

introdução, o desenvolvimento e as considerações finais, ou seja, as seções 2 e 3 abaixo representam o desenvolvimento.

De acordo com a norma ABNT 6024/2012, o artigo é dividido em seções e subseções, conforme segue:

1 INTRODUÇÃO

2 METODOLOGIA

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS (elemento pós-textual)

A Introdução é um elemento textual em que o autor expõe o panorama da temática estudada, a questão norteadora da pesquisa (problema) bem como a hipótese (caso haja), a justificativa para a escolha do tema proposto, os objetivos (geral e específicos) e faz menção aos autores principais utilizados para fundamentar a pesquisa. Tais informações são apresentadas dentro de um texto corrido, sem ser em forma de tópicos.

A seção Metodologia do artigo deve ser apresentada de forma clara e objetiva, explicando o modo como o projeto foi implementado. Após um breve texto introdutório explicitar cada uma das etapas ou ações, conforme prevista nos objetivos específicos. Deverá, ainda, fazer referência à abordagem, aos métodos e às técnicas utilizadas. Explicar como se deu o acompanhamento do desenvolvimento do projeto e a avaliação de sua efetividade. Assim, o aluno deve atentar-se para a apresentação de como se deu o processo de realização da pesquisa.

Quanto aos resultados e discussão do artigo, tem-se nesta seção a apresentação e a interpretação dos resultados obtidos a partir dos dados coletados à luz do aporte teórico utilizado, sejam eles fruto de pesquisa de campo ou bibliográfica. Os dados apresentados podem ser complementados

com ilustrações tipo tabelas, quadros, gráficos, imagens, entre outras formas, mas, identificando a fonte delas.

Nas Considerações finais, faça uma reflexão sobre a questão norteadora de pesquisa e verifique se sua hipótese, seu objetivo geral e seus objetivos específicos foram alcançados e exponha isso de maneira clara e sintética. Nesta seção podem ser apresentadas sugestões, caso outros pesquisadores se interessem em retomar e aprofundar a pesquisa sobre o mesmo objeto de estudo em que você produziu a investigação.

Para a apresentação e a formatação, deverão ser numeradas todas as páginas do TCC (artigo) com exceção dos elementos pré-textuais que seguirão às exigências da ABNT 14724/2024.

O tipo de publicação, artigo, deverá ser digitado em texto corrido (conforme figura 1) sem contar com aberturas de seções em página separadas. Deverá ser utilizada fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento 1,5 cm entre linhas (inclusive entre parágrafos) excetuando-se as citações longas (mais de 4 linhas) que deverão ser transcritas em fonte menor (tamanho 10) com espaçamento simples e com recuo de 4 cm à margem esquerda.

Quanto aos resumos do TCC (artigo) deverão conter de 100 a 250 palavras, conforme ABNT 6028/2021, podendo figurar na mesma página da introdução respeitando-se o limite de palavras. O resumo deve conter até 3 (três) palavras-chave, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

No modelo de TCC (artigo) os elementos pré-textuais obrigatórios deverão constar no trabalho sem exceção, são eles: CAPA; FOLHA DE ROSTO; FICHA CATALOGRÁFICA; FOLHA DE APROVAÇÃO; RESUMOS E SUMÁRIO. Os elementos pós-textuais obrigatórios também devem constar no artigo.

6 CITAÇÃO

De acordo com ABNT10520/2023, citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2023, p. 1). No trabalho acadêmico podem ser de três tipos conforme abaixo:

6.1 Tipos de citação

Para os fins propostos neste manual, utilizaremos exemplos de citações retirados diretamente da ABNT10520/2023, intencionando a melhor compreensão acerca dos conceitos aqui tratados.

a) Citação direta

As citações diretas no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

A indicação da fonte deve ser conforme o sistema de chamada adotado.

Exemplo 1

Bardour (1971, p. 35) descreve: “o estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”.

Exemplo 2

Segundo Sá, “[...] por meio da mesma 'arte de conversação' que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”³, p.27.

Exemplo 3

Canuto (1999, p. 15) afirma que seu trabalho “[...] surgiu de uma paixão incontrolável”.

Exemplo 4

“A representação auto biográfica da infância oscila entre a idade do ouro e o inferno” (Larreta; Giucci, 2007, p. 17).

A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas. Recomenda-se o recuo de 4 cm.

espaço entrelinhas simples

Exemplo

← Citação direta
recuo de 4 cm →

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio - conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (Nichols, 1993, p. 181).

O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

Exemplo 1

“Não se mova, faça de conta que está morta” (Clarac; Bonnin, 985, p.72).

Exemplo 2

Bothwel (1963, p. 37) ressalta: “[...] lamento profundamente os sofrimentos que vós e todos os trabalhadores da Europa tivestes de suportar [...]”.

Exemplo 3

“Pensamentos valem e vivem pela observação exata ou nova [...]” (Assis, 1997 apud Canuto, 1999, p. 6).

b) Citação indireta - A indicação da fonte deve ser conforme o sistema de chamada adotado. A indicação do número da página ou localização é opcional.

Exemplo 1

Identificaram -se diversos estudos que tratavam do comportamento informacional dos usuários de bibliotecas universitárias (Gonçalves, 2019)

Exemplo 2

Conforme a classificação proposta por Authier - Reiriz (1982), a ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada.

Exemplo 3

Os autores Antunes (2016), Bezerra (2019) e Silva (2017) abordam a temática da área da Psicologia da Administração

Exemplo 4

Os textos científicos passaram a ser elaborados com o uso do plural da mosdéstia, que é o emprego da 1ª pessoa do plural quando o autor do texto faz referência a si mesmo e impessoaliza a participação no processo 12.p.200

Fonte: ABNT 10520/2023.

c) Citação de citação - Os elementos devem ser indicados na seguinte ordem: autoria ou a primeira palavra do título; data; página do documento original, se houver; a expressão apud; autoria ou a primeira palavra do título; data; página da fonte consultada, se houver.

Na lista de referências elencar somente a fonte consultada.

Exemplo 1

Segundo Freire (1194, p. 13 apud Streck; Redin; Zitkoski, 2017, p. 25), “[...] a pedagogia do oprimido como centro, me aparecem tão atuais quanto outros a que me refiro dos anos 80 e de hoje”.

Exemplo 2

← Citação direta
recuo de 4 cm →

A ortografia que surge exatamente de um 'congelamento' da grafia das palavras, fazendo com que ela perca sua característica básica de ser uma escrita pelos segmentos fonéticos, passando a ser a escrita de uma palavra de forma fixa, independente de como o escritor fala ao leitor diz o que lê (Cagliari, 1986, p. 104 apud Suassuna, 19995, p. 55).

Exemplo 3

Pela abordagem de Boss e Krauss (2007 apud Bender, 2014), as tecnologias de comunicação bem como as tecnologias de ensino são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem baseada em projetos.

Exemplo 4

Alguns objetivos apontados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica são:



I - sistematizar os princípios e diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na LDB e demais dispositivos legais, traduzindo os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola (Brasil, 2013, p. 7 apud Brasil 2016, p.7).

6.2 Sistemas de chamada

As citações que aparecem no texto podem ser indicadas mediante os sistemas numérico ou autor-data. O autor deve adotar um só tipo de sistema e utilizar durante todo o trabalho.

6.2.1 Sistema numérico

Neste sistema, as citações devem ter numeração arábica única e consecutiva. A indicação numérica pode ser feita entre parênteses ou situada pouco acima da linha de texto, em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação. São utilizadas para indicação das fontes consultadas, ou para explicações que se fizerem necessárias, remetendo para a lista de referências, na mesma ordem em que aparecem no texto.

Ressalta-se que este tipo de sistema não deve ser utilizado quando há notas de rodapé

Exemplo:

Segundo Romanelli "o apego ao dogma e à tradição escolástica e literária fazia com que a educação não tivesse interesse pela ciência."¹

6.2.2 Sistema autor-data

A fonte indicada no sistema autor-data deve ter sua chamada pelo sobrenome do autor, pela entidade responsável ou ainda, pelo título de entrada, seguido(s) do ano e da página, separados por vírgula e entre parênteses, podendo vir antes ou após a citação. Apresenta-se da seguinte forma:

- a) Para citação em que o autor é mencionado na sentença, coloca-se o sobrenome do autor, com apenas a inicial maiúscula, seguido do ano e página entre parênteses, sendo a página inicial obrigatória nas citações diretas, e opcionais nas indiretas;

Exemplos:

Para Alarção (2001, p.74), "As funções sociais e políticas da escola são funções intrínsecas à prática educativa escolar [...]"

Para Walter et al. (1996, p.32) "A primeira visita ao dentista deve ser aos seis meses de vida, época em ocorre a erupção dos primeiros dentes decíduos."

- b) Para a citação em que o sobrenome do autor, instituição responsável e título de entrada não são mencionados na sentença, deve-se apresentá-los ao final, dentro de parênteses, em letras maiúsculas, seguidos do ano e da página;

Exemplos:

"O sucesso da motivação depende da intensidade da motivação, expectativa de sucesso e valor do incentivo." (Alencar, 1995, p.52).

São projetos muito importantes para a região que, com certeza, vão contribuir, num futuro próximo, para a redução das desigualdades regionais hoje existentes no Brasil (Gazeta Mercantil, 1999, p.3).

c) Para as coincidências de autores com mesmo sobrenome, deve-se acrescentar as iniciais de seus prenomes. Se ainda assim, permanecer a coincidência, coloca-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

(Cardoso, A. 2003)

(Cardoso, L. 2000)

(Cardoso, Adriana, 2003)

(Cardoso, Andréia, 2004)

d) Para as citações de vários documentos de um mesmo autor publicados em um mesmo ano, acrescenta-se às datas, letras minúsculas, sem espaçamento;

Exemplos:

(Sousa, 2004a)

(Sousa, 2004b)

e) Para citações indiretas de vários documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, as datas devem ser separadas por vírgula;

Exemplos:

O subpastejo favorece a seletividade dos animais por determinadas espécies, que sendo constantemente repastejadas, acabam eliminadas enquanto outras, de menor aceitabilidade, passam a dominar o estande. (Meireles, 1980, 1991, 2000).

Os programas de educação em saúde promovem o reconhecimento por parte da população das suas necessidades de saúde, a adoção de medidas adequadas para satisfazê-las, objetivando fazê-la participante e corresponsável pela sua saúde e da comunidade. (BRASIL, 2000, 2001, 2002).

f) Para indicar citações indiretas simultâneas de vários documentos e autores diferentes, o sobrenome e a data são apresentados em ordem alfabética e separados entre si por ponto e vírgula;

Exemplo:

No contexto universitário brasileiro do ponto de vista didático, a técnica da documentação em fichas tem a vantagem de permitir eficiência no trabalho em equipe, o que garante a participação de todos os membros do grupo (Ruiz, 1976; Santos, 1999; Severino, 2002).

g) Para indicar citação de citação neste sistema, deve-se registrar o sobrenome do autor do documento original e ano da publicação, seguido da expressão "apud" e do sobrenome do autor, ano e página do documento consultado.

Exemplos:

Com autor incluído na sentença

Plasse (1978 apud Peixoto, 1983) afirma que nas zonas tropicais o crescimento até a desmama é de primordial importância, pois, nessa fase o bezerro possui a mais alta taxa de crescimento.

Com autor não incluso na sentença

A planta de milho tem existência milenar. Alguns autores situam sua descoberta e aproveitamento há 3.000 anos ou mais. Em escavações realizadas no México, a profundidades superiores a 50m, foram encontrados grãos de milho com mais de 5.000 anos, sendo também encontrados nas catatumbas dos incas peruanos. (Oliveira, 1978 apud Melo Filho, 1991).

6.3 Notas de rodapé

Consistem na complementação e no esclarecimento das informações de um texto. Podem ser de referências ou explicativas.

Apresentam-se da seguinte forma:

- a) Indicadas na mesma folha do texto que pretendem esclarecer e/ou complementar;
- b) digitadas dentro das margens, com fonte menor que a do texto, em espaço simples;
- c) separadas do texto por um espaço simples entrelinhas e por um traço de 5 cm, a partir da margem esquerda;
- d) precedidas de algarismos arábicos ao alto ou ao lado.

6.3.1 Notas de referência

Indicam fontes consultadas de uma maneira sequencial ou remetem a outras partes da obra onde o assunto é abordado. Podem apresentar-se da seguinte forma:

- a) A primeira citação de cada documento deve ter sua referência completa;

Exemplos:

¹SILVA NETO, Serafim da. **História da língua portuguesa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1992. p. 28.

- b) para indicar um documento diferente de autor, já referenciado em nota anteriormente e não muito distante, deve-se fazer a referência utilizando-se a expressão latina "Id" (mesmo autor), seguida do título e dos outros elementos da referência;

Exemplos:

¹⁰PETRUCCI, Eládio G. R. Concreto de cimento Portland. 13. ed. rev. São Paulo: Globo, 1988. p.126.

¹¹Id. Materiais de construção. 11. ed. São Paulo: Globo, 1998. p.310.

- c) Para indicar o mesmo documento, já referenciado em notas anteriormente, na mesma página ou nas páginas subsequentes, deve-se fazer a referência de forma abreviada, utilizando-se a expressão latina "Ibid" (na mesma obra);

Exemplos:

13 STRIDE, R.R. **Diagnóstico de pesca experimental do Maranhão**. São

Luís: FINEP/ ODA, 1998. p.18.

i. Na mesma

¹⁴ *Ibid*

ii. Em página diferente

¹⁵ *Ibid.*, p. 28

d) após o sobrenome, para se indicar um documento do mesmo autor, já referenciado não muito distante, podendo ser ou não na mesma página, intercalados com referências de outros autores, deve-se fazer a referência de forma abreviada, utilizando-se a expressão latina "op.cit" (obra citada);

Exemplos:

²⁰ TUBINO, Dálvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. p.155.

²¹ SILVA, Fábio Gomes da; JORGE, Fauzi Timaço. **Economia aplicada à administração**. São Paulo: Futura, 1999. p.107.

²² TUBINO, op.cit., p.189.

e) para se indicar a mesma página de um documento já referenciado anteriormente, e não muito distante, porém intercalada com outras referências, deve-se utilizar a expressão latina abreviada "loc.cit" (no lugar citado) após o sobrenome do autor;

Exemplos:

²⁰ TUBINO, Dálvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. p.155.

²¹ SILVA, Fábio Gomes da; JORGE, Fauzi Timaço. **Economia aplicada à administração**. São Paulo: Futura, 1999. p.107.

²² TUBINO, loc.cit.

f) para se indicar várias passagens de um documento já referenciado, deve-se fazer a referência utilizando-se a expressão latina *passim* (aqui e ali) após o sobrenome do autor;

Exemplos:

²²TUBINO, 2000, *passim*.

g) para remeter o leitor à consulta de outras páginas do mesmo documento, ou para um outro documento, utiliza-se, na referência, a expressão abreviada *Cf.* (conferir, confrontar).

Exemplos:

²⁷ Cf. PRADO, Maria Dinorah Luz do. O livro e a formação do leitor. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. p.49.

³²Cf. PRADO, 1995.

h) para indicar que não se quer citar todas as páginas da obra referenciada, utiliza-se a expressão latina abreviada "*et. seq.*" (seguinte ou que se segue);

Exemplo:

FOUCAULT, 1994, p. 17 *et. seq.*

6.4.2 Notas explicativas

São usadas para tecer comentários, esclarecimentos ou considerações complementares que não possam ser incluídos no texto, devendo apresentar numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

Exemplo:

No texto

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional. ⁴

No rodapé

3 Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p.269 - 290).

7 MODELOS DE REFERÊNCIAS

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

A pontuação deve ser uniforme para todas as referências.

Para documentos *online*, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

NOTA: Não se aplica a mensagens e documentos eletrônicos, cujos endereços não estejam disponíveis.

As referências, ordenadas em uma única lista (vide Figura 23), devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica iniciais (se houver).

Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

As abreviaturas referentes a meses encontram-se no Anexo A (página 140) e as demais abreviaturas utilizadas no Anexo B (página 141) e são de uso exclusivo para a elaboração de referências.

7.1 Elementos da referência

As referências aqui listadas foram retiradas da ABNT 6023/2018.

© ABNT 2018 - Todos os direitos reservados

Monografia no todo

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros).

Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

— Elementos complementares

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografia: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

— Elementos complementares

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as conseqüências humanas. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: Globalization: the human consequences. ISBN 85-7110-495-6.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.

— Elementos complementares

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

7.1.1 Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual**. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

— Elementos complementares

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros).

Para documentos em meio eletrônico, as referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, de acordo com 7.1, acrescidas da descrição física do suporte (CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc* e outros).

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

Para documentos disponíveis *online*, seguir o descrito em 6.6. Quando necessário, acrescentar elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como o horário, o número DOI, entre outros.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

— Elementos complementares

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.). (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

COELHO, Ana Cláudia. **Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial**: uma análise multifatorial. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas)-Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence=1>. Acesso em: 4 set. 2009.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S. l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: [virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm](http://virtualbooks.freebook.port/Lport2/navionegroiro.htm). Acesso em: <http://www.terra.com.br/10jan.2002>.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/media/05-PMISB.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

SAYERS, R. **Principles of awareness-raising**: for information literacy, a case study. Bangkok: UNESCO Bangkok, 2006. Disponível em: http://portal.unesco.org/ci/en/files/22439/11510733461Principles_of_AwarenessRaising_19th_April_06.pdf/Principles%20of%2BAwareness_Raising_19th%2BApril%2B06.pdf. Acesso em: 23 abr. 2010.

EXEMPLO 6

— Elementos complementares

LOEVINSOHN, Benjamin. **Performance-based contracting for health services in developing countries: a toolkit**. Washington, DC: The World Bank, 2008. 202 p. (Health, Nutrition, and Population Series, 44821). ISBN 978-0-8213-7536-5. DOI 10.1596/978-0-8213-7536-5. Disponível em: Acesso em: http://portal.unesco.org/ci/en/files/22439/11510733461Principles_of_/management/resources/finances/CoverSection1.pdf. 7 maio 2010.

Parte de monografia

Inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios.

Os elementos essenciais são: autor e título da parte, seguidos da expressão *In:* ou *Separata de:*, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

SANTOS, F. R. A colonização da terra do Tucujús. *In:* SANTOS, F. R. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. *In:* RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

— Elementos complementares

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16. ISBN 85-7164-555-8.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

LOBO, A. M. Moléculas da vida. Separata de: DIAS, A. R.; RAMOS, J. J. M. (ed.). **Química e sociedade: a presença da química na actividade humana**. Lisboa: Escobar, 1990. p. 49-62.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

MANFROI, V. Vinho branco. In: VENTURINI FILHO, W. G. (coord.). **Bebidas alcoólicas: ciência e tecnologia**. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, de acordo com 7.3, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico, conforme 7.2.1 e 7.2.2.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>. Acesso em: 18 mar. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S. l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

Correspondência

Inclui bilhete, carta, cartão, entre outros.

Os elementos essenciais são: remetente (autor), título ou denominação (ver 8.2.7), destinatário (se houver), precedido pela expressão Destinatário,

local, data e descrição física (tipo). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

— Elementos complementares

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal. Autografado.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

AZNAR, José Camón. [**Correspondência**]. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S. l.], 1957. 1 bilhete.

Correspondência disponível em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados em 7.5, acrescidas das informações relativas ao meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *online* e outros). Para documentos consultados *online*, ver 6.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

LISPECTOR, Clarice. [**Carta enviada para suas irmãs**]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

Publicação periódica

Inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros.

Coleção de publicação periódica

A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras.

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), e ISSN (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X.

— Elementos complementares

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

NURSING. São Paulo: Ferreira & Bento, 1998- . ISSN 1415-8264.

EXEMPLO 3

- Elementos complementares

NURSING. Bruxelles: Association Nationale Catholique du Nursing, 1929-1975. ISSN 0029-6457. Bimestral.

Coleção de publicação periódica em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para coleção de publicação periódica, de acordo com 7.7.1, acrescidas do DOI (se houver), e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros). Ver 6.6.

EXEMPLO 1

- Elementos essenciais

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997-. ISSN 1678-2674 versão online. Disponível em: Acesso em: 22 ago. 2013.

- Elementos complementares

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997-. ISSN 1678-2674 versão online. Bimestral. A versão impressa iniciou em 1986. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

NOTA Para publicações impressas e eletrônicas, pode-se indicar, em notas, o período da publicação impressa, caso seja diferente.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008- . ISSN 2175-7941. DOI 10.5007/2175-7941. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/index>. Acesso em: 20 maio 2014.

Parte de coleção de publicação periódica

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), período consultado e ISSN (se houver).

EXEMPLO

— Elementos essenciais

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . 1982-1992. ISSN 0034-723X.

Fascículo, suplemento e outros

Inclui volume, fascículo, suplemento, número especial e outros.

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO. Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, t. 64, pt. 1, 1901.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 1983. Suplemento.

Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica

Inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros.

Os elementos essenciais são: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DE LUCCA, Gabriella. Notas curtas. **Getulio**, São Paulo, ano 3, p. 9, jul./ago. 2009.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S.

Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

ROCKE, Hans; ROSS, Johanna C. Online catalogs for and by librarians. **Technical Services Quarterly**, Greeley, v. 2, n. 3/4, p. 1-9, Spring/Summer 1985.

EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

EXEMPLO 6

— Elementos complementares

MENDONÇA, Lenny; SUTTON, Robert. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistado: Mitchekk Baker. **HSM Management**, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

EXEMPLO 8

— Elementos essenciais

COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. **Em Pauta**: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de publicação peri-ódica, de acordo com 7.7.5, acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de artigos consultados *online*, ver 6.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <http://www.idg.com.br/abre.htm>. Acesso em: 10 set. 1998.

EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [s. l.], v.15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. **Boletim Ouve Israel**, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em: <http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?id=48&nomerosh=>. Acesso em: 21 jun. 2012.

EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

DANTAS, José Alves et al. Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./ abr. 2014. DOI: [http:// dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002](http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 maio 2014.

Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros.

Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, de acordo com 7.7.7, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de artigos consultados *online*, ver 6.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5877, 27 maio 2010. Caderno Educação, p. 41. Disponível <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/> em: reader2/Default.aspx?plD=1&elD=495&IP=38&rP=39&IT=page. Acesso em: 29 set. 2010.

Evento

Inclui o conjunto dos documentos resultantes de evento (atas, anais, *proceedings*, entre outros).

Evento no todo em monografia

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, seguidos dos dados de local, editora e data da publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos Atores e Saberes na Educação de Surdos. Inclui bibliografia.

Evento no todo em publicação periódica

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização e título do documento, seguidos dos dados do periódico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

CONGRESSO DO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 3.; FEIRA DO CENTRO-OESTE DO MERCADO PET, 3., 2006, [Brasília, DF]. [Trabalhos científicos e casos clínicos]. **Ciência Animal Brasileira**. Goiânia: UFG, nov. 2006. Suplemento 1.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 41.; ENCONTRO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES, 1., 2001, Brasília,

DF. Apresentação, artigos, palestras, instruções....**Horticultura Brasileira**. Brasília, DF: Sociedade de Olericultura do Brasil, v. 19, n. 2, jul. 2001. Suplemento. Tema: Dos orgânicos aos transgênicos.

Evento no todo em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para o evento no todo, de acordo com 7.8.1 e 7.8.2, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 6.6.

EXEMPLO 1

- Elementos essenciais

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife:UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

EXEMPLO 2

- Elementos essenciais

CONFERÊNCIA DE GESTÃO HOTELEIRA DO BRASIL, 2., 2004, Rio de Janeiro. **Hotel management II**. Rio de Janeiro: Senac/CPRTV, [2004]. 4 fitas de vídeo, VHS, NTSC.

EXEMPLO 3

- Elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. **Anais** [...]. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM. Siglas dos eventos: CBSOJA e MERCOSOJA. Tema: Soja: fator de desenvolvimento do Cone Sul.

Parte de evento

Inclui trabalhos publicados em eventos.

NOTA Para trabalhos somente apresentados, recomenda-se como ordem de elementos essenciais: autor, título, subtítulo (se houver) e data de apresentação.

Parte de evento em monografia

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, seguidos da expressão *In*.; nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local . (cidade) de realização, título do documento, local, editora, data de publicação e páginas inicial e final da parte referenciada. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

ZUBEN, A. V.; CASANOVA, C.; BALDINI, M. B. D.; RANGEL, O.; ANGERAMI, R. N.; RODRIGUES, R. C. A.; PRESOTTO, D. Vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral americana (LVA) em cães no município de Campinas, São Paulo. *In*: REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM DOENÇAS DE CHAGAS, 26.; REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM LEISHMANIOSES, 14., 2010, Uberaba. **Anais** [...]. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2010. p. 135-175.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da

matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

Parte de evento em publicação periódica

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação, nota indicando o número e o nome do evento, e ano e local. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO

— Elementos essenciais

GONÇALVES, R. P. M. et al. Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

Parte de evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, de acordo com 7.8.4, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online e outros). Quando se tratar de obras consultadas online, ver 6.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

PALETTA, F. A. C. et al. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 pen drive.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BADKE, T.; ZACARIAS, R. Certificação e assinatura digital. In: INTERLOGOS, 2006, Vitória. [**Anais**]. Vitória: AARQUES, 2006. 1 CD-ROM. Diretório: \Palestrates\Palestras de 24 de Agosto.

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. In: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. **Actas do [...]**. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

Patente

Os elementos essenciais são: inventor (autor), título, nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver), número da patente, data de depósito e data de concessão da patente (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BERTAZZOLI, Rodnei *et al.* **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos.** Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova.** Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

OLIVEIRA, Luiz Cláudio Marangoni de; FERREIRA, Luiz Otávio Saraiva. **Scanner ressonante planar com atuação indutiva fortemente acoplada.** Titular: Universidade Estadual de Campinas. BR n. PI0801780-8 A2. Depósito: 12 fev. 2008. Concessão: 29 set. 2009. Int. Ci. G02B 26/10 (2009.01), G02F 1/29 (2009.01)

Patente em meio eletrônico

EXEMPLO

— Elementos essenciais

GALEMBECK, Fernando; SOUZA, Maria de Fátima Brito. **Process to obtain an Intercalated or exfoliated polyester with clay hybrid nanocomposite material.** Depositante: Universidade Estadual de Campinas; Rhodia Ster S/A. WO2005/030850 A1, Depósito: 1 Oct. 2003, Concessão: 7 Apr. 2005. Disponível em: <http://www.iprvilleage.Info/portal/servlet/DIIDirect?CC=WO&PN=2005030850&DT=A1&SrcAuth=Wila&Toke n=UtWH>

B3Mmc98t05i1AVPmaGE5dYhs00Nlt38dpA3EfnOosue2.GSz63ySsliukTB8V QWW32IISV87n4_ naNBY8lhYY30Rw1UeDo_8Yo8UVD0. Acesso em: 27 ago. 2010.

Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos.

Legislação

Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

São elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se à referência os elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.

Em epígrafes e ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

Legislação em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para legislação, de acordo com 7.11.1, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 6.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BRASIL. Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa, e dá outras providências. *In*: VADE MECUM. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2007. 1 CD-ROM, p. 1-90.

Jurisprudência

Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros.

Os elementos essenciais são: jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação. Ao final da referência, como notas, podem ser acrescentados elementos complementares para melhor identificar o documento, como: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido.

Em ementas e epígrafes demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex:** jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça:** seção 1, Brasília, DF,

ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

NOTA A súmula é publicada em três dias consecutivos. Indicar a data da fonte consultada.

Jurisprudência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para jurisprudência, de acordo com 7.11.3, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 6.6.

NOTA Se a fonte consultada não for fonte oficial, destaca-se o tipo do ato.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2.Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 19 ago. 2011.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso Extraordinário 628137 RG/RJ – Rio de Janeiro**. Repercussão geral no Recurso Extraordinário. Administrativo. Incidência dos juros progressivos sobre conta vinculada de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS. Aplicação dos efeitos da ausência de repercussão geral tendo em vista tratar-se de divergência solucionável pela aplicação da legislação federal. Inexistência de repercussão geral. Relatora: Min. Ellen Gracie, 21 de outubro de 2010. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=fgts&base=baseRepercussao>. Acesso em: 20 ago. 2011.

Atos administrativos normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros. Os elementos essenciais são: jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se ao final da referência, como notas, elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

VARGINHA (MG). Edital de licitação nº 189/2007. Pregão nº 151/2007. [Aquisição de leite pasteurizado]. **Varginha**: órgão oficial do município, Varginha, ano 7, n. 494, p. 15, 31 maio 2007.

EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

RÁDIO ROQUETE PINTO. Estatuto da Rádio Roquete Pinto - ROQUETE. Anexo ao Decreto nº 22.604, de 1 de novembro de 1996, que aprova o estatuto da empresa pública Rádio Roquete Pinto – ROQUETE. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, v. 22, n. 211, p. 3-6, 4 nov. 1996.

EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília, DF:

Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDEB.

Atos administrativos normativos em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para atos administrativos normativos, de acordo com 7.11.5, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros).

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/ RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set.2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne. PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODO&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.

Documentos civis e de cartórios

Os elementos essenciais são: jurisdição; nome do cartório ou órgão expedidor; tipo de documento com identificação em destaque; data de registro, precedida pela expressão Registro em:. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979.

— Elementos complementares

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979. Certidão registrada às fls. 178 do livro n. 243 de assentamento de nascimento n. 54709. Data de nascimento: 7 ago. 1979.

Documento audiovisual

Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, *blu-ray*, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros.

Filmes, vídeos, entre outros

Os elementos essenciais são: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos se constarem no documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele et al. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 fita cassete (15 min), mono

Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para filmes, vídeos, entre outros, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD- ROM, *online* e outros). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco *blu-ray* (ca. 159 min).

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), *widescreen*, color. Baseado na novela “Do androids dream of electric sheep?”, de Philip K. Dick.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos blu-ray (615 min).

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfls>. Acesso em: 25 ago. 2011.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE>. Acesso em: 12 maio 2010.

Documento sonoro no todo

Os elementos essenciais são: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário, acrescentam-se elementos

complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

- Elementos essenciais

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37min).

EXEMPLO 2

- Elementos complementares

THE NINE symphonies. Compositor: Ludwig van Beethoven. Orquestra: Wiener Philharmoniker. Regente: Leonard Bernstein. Soprano: Gwyneth Jones. Contralto: Hanna Schwarz. Tenor: René Kollo. Baixo: Kurt Moll. Coro: Konzertvereinigung Wiener Staatsopernchor. Hamburg: Deutsche Gramophon, 1980. 5 CD.

EXEMPLO 3

- Elementos complementares

RIO: trilha sonora original do filme. [S. l.]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.

EXEMPLO 4

- Elementos essenciais

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.

EXEMPLO 5

- Elementos complementares

GOMES, Laurentino. **1822**. Na voz de Pedro Bial. [S. l.]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM).

EXEMPLO 6

— Elementos complementares

BAUM, L. F. **The wonderful land of Oz**. Ledor: Roy Trumbull. [S. l.]: Project Gutenberg, 2005. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3 (4 MB).

Parte de documento sonoro

Os elementos essenciais são: título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), seguidos da expressão *In*: e da referência do documento sonoro no todo, conforme 7.13.3. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título da parte. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. In: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. In: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).

Documento sonoro em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos sonoros, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. Podcast. Disponível em: <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Partitura

Inclui partituras impressas e em meio eletrônico.

Partitura impressa

Os elementos essenciais são: compositor, título, instrumento a que se destina, desde que não faça parte do título, local, editor, data e descrição física. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

XENAKIS, Iannis. **Aïs**. Pour baryton amplifié, percussion solo et grand orchestre. Paris: Salabert, 1980. 1 partitura.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BRAHMS, Johannes. **Sonate für Klavier und Violoncello**: e-mol opus 38. München: G. Henle, 1977. 1 partitura.

Partitura em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partituras impressas, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BEETHOVEN, Ludwig van. **Neunte symphonie**: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: http://imslp.org/wiki/File:TN-Beethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

GONZAGA, Chiquinha. **Gaúcho**: o corta-jaca de cá e lá. Piano. 1997. 1 partitura. Acervo digital Chiquinha Gonzaga. Disponível em: http://www.chiquinhagonzaga.com/acervo/partituras/gaucha-ca-e-la_piano.pdf. Acesso em: 20 jun. 2012.

Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereo- gráfico, transparência, cartaz, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título, data e especificação do suporte. Em obras de arte, quando não existir o título, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

- Elementos essenciais

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

EXEMPLO 2

- Elementos essenciais

TELECONFERÊNCIA REDE SESC-SENAC, 2010. **Comportamento do consumidor**. [Rio de Janeiro: Senac/DN], 2010. 1 cartaz.

EXEMPLO 3

- Elementos essenciais

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERA VI, 1985. 22 transparências, color., 25 ´ 20 cm.

EXEMPLO 4

- Elementos complementares

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 ´ 63 cm. Coleção particular.

EXEMPLO 5

- Elementos complementares

MATTOS, M. D. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 ´ 50 cm. Coleção particular.

EXEMPLO 6

- Elementos complementares

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio**: n. 1930-1933. 1997. Plantas diversas. 108 f. Originais em papel vegetal.

EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

FERRARI, León. **[Sem título]**. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 ´ 220 ´ 5 cm.

Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento iconográfico, de acordo com 7.15, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online*, entre outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 6.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

HOUTE, Jef Van den. **Black hole**. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: http://photo.net/photodb/photo?photo_id=11724012. Acesso em: 26 maio 2011.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. **Chega de violência e extermínio de jovens**. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: http://www.ccj.org.br/site/documentos/Cartaz_Campanha.jpg. Acesso em: 25 ago. 2011.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL MERCOSUL, 2011, Florianópolis. **FAM2011**: 15 anos: festival + fórum. Florianópolis: Associação Cultural Panavision, 2011. 1 cartaz, 656 x 468 pixels, 72 dpi, 60,4 Kb, RGB, formato jpeg. Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/_YymekZ7g_7U/TUsA0-Gvy6I/AAAAAAAAABAc/e-kciNgFGxU/s1600/fam2011_postal_inscricoes.jpg. Acesso em: 21 ago. 2011.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

PICASSO, Pablo. **[Sem título]**. [1948]. 1 gravura. Disponível em: <http://www.belgaleria.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Documento cartográfico

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), local, editora, data de publicação, descrição física e escala (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos complementares

CESP; TERRAFOTO. **Recobrimento aerofotogramétrico do litoral sul**. São Paulo: CESP, 1981. 1 foto índice, p&b, papel fotogr., 89 ´ 69 cm. Escala voo 1:35.000; Escala foto-índice 1:100.000. Folha SG 23-V-C-I. Articulação Q28AA. Data do voo: 1980/81. Conteúdo: faixa 21, fotos: 024-029; faixa 22A, fotos: 008-013; faixa 23A, fotos: 007-011; faixa 24, fotos: 012-015; faixa 25, fotos: 010-011; faixa 26, fotos: 008-009; faixa 27, foto: 008.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). **Regiões de governo do Estado de São Paulo**. São Paulo: IGC, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 ´ 95 cm. Escala 1:600.000.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). **Projeto Lins Tupã**. São Paulo: IGC, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (São Paulo). **Billings**: o maior reservatório de água de São Paulo, ameaçado pelo crescimento urbano. São Paulo: ISA, 2000. 1 imagem de satélite, color., 70 ´ 99 cm. Escala 1:56.000. Satélite LANDSAT 7 fornecidas por Alado Ltda., cenas 219-76/77 de 30/04/2000, composição R4 G3 B2 transformadas para cores verdadeiras e reamostradas para 15 m.

Documento cartográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento cartográfico, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online*, entre outros).

EXEMPLO 1

— Elementos complementares

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). **Adamantina, São Paulo**. São José dos Campos: INPE, 2014. 1 imagem de satélite, color. Satélite CBERS 2B, instrumento CCD. Intervalo de tempo: de 29 maio 1973 a 26 nov. 2014. Lat.-21.741667, Long.-51.001667. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>. Acesso em: 26 nov. 2014.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 mapa, color. 1 CD-ROM.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville: Florida Museum of Natural History, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>. Acesso em: 15 jan. 2002.

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Projeto 15, sudeste/RJ**. [Rio de Janeiro]: CPRM, 1972. 33 fotos aéreas, p&b. Escala 1:40.000. Folha CIM/SF 23-Z-II/1970, MI 2772. Disponível em: http://acervo.cprm.gov.br/rpi_cprm/docreaderNET/docreader.aspx?bib=FOT_AER_CPRM&pasta=&pesq. Acesso em: 26 nov. 2014.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

IBGE. **Amparo**: região sudeste do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 1 carta topográfica, color., 4465 × 3555 pixels, 5,50 MB, jpeg. Escala 1:50.000. Projeção UTM. Datum horizontal: marégrafo Imbituba, SC, Datum vertical: Córrego Alegre, MG. Folha SF 23-Y-A-VI-1, MI 2738-1. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=6401>. Acesso em: 25 nov. 2014.

EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

CENTRE NATIONAL D'ÉTUDES SPATIALES (França). **Rio Tiête**: Barragem: Estrada dos Romeiros. [Toulouse]: CNES, [2017?]. 1 imagem de satélite, color, 3D. Airbus Digital Globe/Google. Lat. 23°17'14"S, 47°14'26"W. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-23.2812732,-47.2408099,559.04119562a,961.0404203d,35y,0h,45t,0r/data=Cm8abRJnCiUweDk0Y2Y0NWJjN2VjZWl4MjM6MhG4Y2U4YzQ5ZjM5YmVmYzI1GcM904UBSDfAlcmG2tvSnkfAKixSa>

W8gVGllIdMOqIC0gQmFycmFnZW0gLSBFc3RyYWRhIGRvcyBSb21laXJvcxgBIAE. Acesso em: 30 out. 2017.

Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos), entre outros.

Os elementos essenciais são: autor (criador, inventor, entre outros), título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação, entre colchetes), local, produtor ou fabricante, data e especificação do documento tridimensional. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.

— Elementos complementares

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. **[Bule de porcelana]**. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto.

EXEMPLO 3

- Elementos essenciais

TOLEDO, Amelia. **Campos de cor**. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos.

- Elementos complementares

TOLEDO, Amelia. **Campos de cor**. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos. Original. Exposta na 29ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo.

Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

- Elementos essenciais

APPLE. **OS X El Capitan**. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017.

EXEMPLO 2

- Elementos complementares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

EXEMPLO 3

- Elementos essenciais

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

— Elementos essenciais

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em *ranking internacional***. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

BIONLINE discussion list. [S. l.], 1998. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: lisserv@bdt.org.br. Acesso em: 25 nov. 1998.

EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: [bibliotecanacional.br](https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/). Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater>. Acesso em: 26 fev. 2015.

EXEMPLO 7

— Elementos complementares

LAPAROTOMIA. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Laparotomia>. Acesso em: 18 mar. 2010.

EXEMPLO 8

— Elementos essenciais

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz et al. **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

EXEMPLO 9

— Elementos essenciais

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

Transcrição dos elementos

Os padrões indicados nesta Norma para apresentação dos elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os tipos de documentos.

Indicação de responsabilidade

Para indicação da forma correta de entrada de nomes pessoais e/ou de entidades, convém consultar o código de catalogação vigente.

Pessoa física

O autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. Os autores devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de um espaço.

Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos.

EXEMPLO

ALVES, Roque de Brito. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

Quando houver até três autores, todos devem ser indicados.

EXEMPLO 1

SOUZA, J. C.; PEREIRA, A. M. **Metodologia de trabalho**. 3. ed. São Paulo: Estrela, 2011.

EXEMPLO 2

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber**: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

EXEMPLO 1

URANI, A. *et al.* **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

EXEMPLO 2

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

Autores com nomes hispânicos, nomes compostos, com grau de parentesco e com sobrenomes com prefixos devem ser indicados de acordo com o seguinte:

a) sobrenomes hispânicos:

EXEMPLO 1

SAHELICES GONZÁLEZ, Paulino. **Ama y haz lo que quieras**. Madrid: Rev. Agustiniana, 2000. 537 p.

EXEMPLO 2

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **O amor nos tempos do cólera**. 33. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

b) grau de parentesco:

EXEMPLO 1

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007

EXEMPLO 2

GRISARD FILHO, Waldyr. **Guarda compartilhada**: um novo modelo de responsabilidade parental. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, c2011. 288 p.

a) sobrenomes compostos:

EXEMPLO 1

SAINT-ARNAUD, Yves. **A pessoa humana**: introdução ao estudo da pessoa e das relações interpessoais. São Paulo: Loyola, 1984. 154 p.

EXEMPLO 2

ESPÍRITO SANTO, Miguel Frederico de. **O Rio Grande de São Pedro entre a fé e a razão**: introdução à história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1999. 144 p.

b) sobrenomes com prefixos:

EXEMPLO 1

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 110 p.

EXEMPLO 2

LA TORRE, Massimo. **Two essays on liberalism and utopia**. Florence: European University Institute, 1998. 45 p.

EXEMPLO 3

O'CONNOR, Colin. **Roman bridges**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. 235 p.

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, entre outros), entre parênteses. Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular, após o último nome.

EXEMPLO 1

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

EXEMPLO 2

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

EXEMPLO 3

LUJAN, Roger Patron (comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.

EXEMPLO 4

OYUELA-CAYCEDO, Augusto; RAYMOND, J. Scott (ed.). **Recent advances in the archaeology of Northern Andes**. Los Angeles: University of California, Institute of Archaeology, 1998.

No caso de obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência.

EXEMPLO

DINIS, Julio. **As pupilas do senhor reitor**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1994. 263 p. (Série bom livro).

Outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

EXEMPLO 1

ALBERGARIA, Lino de. **Cinco anos sem chover**: história de Lino de Albergaria. Ilustrações de Paulo Lyra. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.

EXEMPLO 2

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1990.

EXEMPLO 3

ACCORSSI, Aline. **Materializações do pensamento social sobre a pobreza**. Orientador: Helena Beatriz Kochenborger Scarparo. 2011. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, PUCRS, Porto Alegre, 2011. Versões impressa e eletrônica.

Para obras psicografadas, o primeiro elemento deve ser o nome do espírito.

EXEMPLO

EMMANUEL (Espírito). **Alma e coração**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. São Paulo: Pensamento, 1976.

Obras adaptadas devem ter o responsável pela adaptação como o primeiro elemento.

EXEMPLO

MOURO, Marco. **A noite das camas trocadas**. [Adaptado da obra de] Giovanni Boccaccio. São Paulo: Luzeiro, 1979.

Para entrevistas, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

EXEMPLO

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Pessoa jurídica

As obras de responsabilidade de pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada.

Convém que se padronizem os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

EXEMPLO 1

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

EXEMPLO 2

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992**. São Paulo: USP, 1993. 467 p.

EXEMPLO 3

PETROBRAS. **Biocombustíveis**: 50 perguntas e respostas sobre este novo mercado. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2007.

EXEMPLO

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA (Brasil); COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia nacional de coleta de preservação de amostras:** água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. Brasília, DF: ANA; São Paulo: CETESB, 2011. 327 p. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gpv.br/userfiles/file/laboratorios/publicacoes/guia-nacional-coleta-2012.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

Quando for uma instituição governamental da administração direta, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.

EXEMPLO 1

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo.** São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

EXEMPLO 2

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades.** Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

Quando estado e município forem homônimos, indicar, entre parênteses, a palavra Estado ou a palavra Município.

Quando os municípios forem homônimos, indicar a sigla do estado entre parênteses.

EXEMPLO 1

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Bibliografia carioca 1977.** Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.

EXEMPLO 2

VIÇOSA (MG). **Lei nº 2558/2016.** Dispõe sobre o direito ao aleitamento materno e dá outras providências. Viçosa, MG: Sistema de Leis Municipais, 2017. Disponível em: leismunicipais.com.br. Acesso em: 22 jun. 2017.

Quando a instituição, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome.

EXEMPLO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Relatório de atividades Pro-reitoria de pós-graduação**. [Florianópolis: UFSC], 2012. Disponível em: <http://propg.ufsc.br/files/2013/08/Relatório-de-Atividades-PROPG-2012.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

Quando a instituição for homônima, deve-se acrescentar, no final e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição.

EXEMPLO

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da diretoria-geral**: 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829 -1834**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983. 95p.

Eventos

As obras resultantes de eventos (seminários, congressos, simpósios, entre outros) têm sua entrada pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência (se houver), ano e local de realização e idioma do documento. O número de ocorrência deve ser em algarismo arábico, seguido de ponto.

EXEMPLO 1

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3 v.

EXEMPLO 2

SIMPÓSIO DE INSTRUMENTAÇÃO E IMAGENS MÉDICAS, 3., 2007, São Carlos. **[Anais]**. São Carlos, SP: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2007. 1 CD-ROM.

EXEMPLO 1

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos atores e saberes na educação de surdos. Inclui bibliografia.

EXEMPLO 2

IFLA-RSCAO MID TERM MEETING; INTERNATIONAL SEMINAR ON LIBRARY CONSORTIUM & COMMUNITY ENGAGEMENT, 2014. Kuala Lumpur. **Annals [...]**. Kuala Lumpur: IFLA Regional Standing Committee for Asia and Oceania Section, 2014.

Autoria desconhecida

Quando a autoria for desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo Anônimo ou a expressão Autor desconhecido não podem ser usados.

EXEMPLO 1

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

EXEMPLO 2

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

Título e subtítulo

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos como figuram no documento, separados por dois pontos.

EXEMPLO

PASTRO, Cláudio. **Arte sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

Referência com entrada pelo título, iniciado por artigo (definido ou indefinido), deve ter grafados em letras maiúsculas o artigo e a palavra subsequente.

EXEMPLO

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981. 60 f.

Em títulos e subtítulos longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

EXEMPLO 1

ARTE de furtar [...]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

EXEMPLO 2

GONSALVES, Paulo Eiró (org.). **A criança**: perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas [...]. Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: Ed. da USP, 1971.

Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Podem-se registrar os demais, separando-os pelo sinal de igualdade.

EXEMPLO 1

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL = REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-. Bimensal. ISSN 0035-0362.

EXEMPLO 2

ELETROPAULO. **A cidade da Light, 1899-1930** = The city of the Light Company, 1899-1930. São Paulo: Eletropaulo, 1990.

Quando se referenciam coleções de publicações periódicas, ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser o primeiro elemento da referência, grafado em letras maiúsculas.

EXEMPLO

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. São Paulo: FEBAB, 1973-1992.

No caso de periódico com título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição, entre colchetes.

EXEMPLO

BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1965-. Trimestral.

O título da publicação periódica pode ser transcrito na forma abreviada, desde que conste na publicação.

EXEMPLO

LEITÃO, D. M. A Informação como insumo estratégico. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago. 1989.

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes. Para obras de arte, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes.

EXEMPLO

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [**Trabalhos apresentados**]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980. ii, 412 p.

Edição

A edição, se constar no documento, deve ser transcrita pelas abreviaturas do numeral ordinal e da palavra edição, ambas no idioma do documento.

EXEMPLO 1

SCHAUM, Daniel. **Schaum's outline of theory and problems**. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956. 204 p.

EXEMPLO 2

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 6. ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995. 219 p.

Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada, como consta no documento.

EXEMPLO

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

A versão de documentos eletrônicos deve ser considerada equivalente ao elemento Edição e transcrita como consta no documento.

EXEMPLO

ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

Local

O local de publicação (cidade) deve ser indicado como consta no documento. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que conste no documento.

No caso de cidades homônimas, acrescenta-se a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula.

EXEMPLO 1

Viçosa, AL

Viçosa, MG

Viçosa, RN

EXEMPLO 2

Brasília, DF

Brasília, MG

EXEMPLO 3

Toledo, PR

Toledo, España

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

EXEMPLO

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

NOTA Na obra: São Paulo – Rio de Janeiro – Lisboa – Bogotá – Buenos Aires – Guatemala – México – New York – San Juan – Santiago.

Quando o local não aparece no documento, mas pode ser identificado, indicá-lo entre colchetes.

EXEMPLO

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994. 108 p.

Utiliza-se a expressão sine loco, abreviada, entre colchetes [s. l.], caso não seja possível identificar o local de publicação. O s de sine deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

EXEMPLO 1

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S. l.]: Scritta, 1992. 195 p.

EXEMPLO 2

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: [http:// dermatology.cdlib.org/1511/origlns/melanoma_costs/alexandrescu.html](http://dermatology.cdlib.org/1511/origlns/melanoma_costs/alexandrescu.html). Acesso em: 3 nov. 2009.

Editora

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

EXEMPLO

DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995. 167 p., il. Bibliografia: p.166-167. ISBN 85-224-1256-1.

NOTA Na publicação: Editora Atlas S.A.

Para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra Editora ou a abreviatura, como consta no documento.

EXEMPLO

GUZZI, Drica. **Web e participação**: a democracia no século XXI. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

EXEMPLO

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.) **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos.

EXEMPLO

FULD, Leonard M. **Inteligência competitiva**: como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento.

EXEMPLO

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **A situação do tabagismo no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, c2011.

A expressão *sine nomine* deve ser utilizada abreviada e entre colchetes [s. n.], quando a editora não puder ser identificada.

EXEMPLO

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s. n.], 1993. 107 p.

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, devem-se utilizar as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos [S. l.: s. n.].

EXEMPLO

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S. l.: s. n.], 1993.

Data

Devem ser indicadas as datas da publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, acesso, entre outros.

Ano

O ano de publicação deve ser indicado em algarismos arábicos.

EXEMPLO

JAMES, E. L. **Cinquenta tons de cinza**. Tradução: Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012. (Trilogia Cinquenta tons de cinza, 1).

Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do copirraite (precedido da letra c em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros.

EXEMPLO

CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola 2ª série**. São Paulo: Paulinas, c1993.

Deve ser indicado o ano equivalente do calendário gregoriano, separado por sinal de igualdade, no caso de data oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o bahai, o nepalês, entre outros.

EXEMPLO

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. **Boletim Ouve Israel**, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em: <http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?id=48&nomerosh=>. Acesso em: 21 jun. 2012.

Se nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes.

EXEMPLO 1

[1971 ou 1972] um ano ou outro

EXEMPLO 2

[1969?] ano provável

EXEMPLO 3

[1973] ano certo, não indicado no item

EXEMPLO 4

[entre 1906 e 1912] usar intervalos menores de 20 anos

EXEMPLO 5

[ca. 1960]
ano aproximado

EXEMPLO 6

[197-] década certa

EXEMPLO 7

[197-?] década provável

EXEMPLO 8

[18--] século certo

EXEMPLO 9

[18--?] século provável

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, devem ser indicados os anos (o mais antigo e o mais recente da publicação), separados por hífen.

EXEMPLO

RUCH, Gastão. **História geral da civilização**: da Antigüidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, deve ser indicado apenas o ano inicial, seguido de hífen e um espaço.

EXEMPLO

GLOBO RURAL. São Paulo: Rio Gráfica, 1985- . Mensal.

Em caso de publicação periódica encerrada, devem ser indicados os anos inicial e final do período de edição.

EXEMPLO

DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1957-1968. Mensal.

Mês

O mês (se houver) deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação, conforme o Anexo A.

EXEMPLO

BENNETTON, M. J. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, mar. 1993.

Se constarem na publicação, em lugar dos meses, as estações ou as divisões do ano em trimestres, semestres, entre outros, indicam-se os primeiros como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

EXEMPLO 1

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

EXEMPLO 2

FIGUEIREDO, E. Canadá e Antilhas: línguas populares, oralidade e literatura. **Gragoatá**, Niterói, n. 1, p. 127-136, 2. sem. 1996.

Se constar na publicação mais de um mês ou estação, indicar o início e o final do período, separados por uma barra oblíqua.

EXEMPLO

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

Dia e hora

O dia deve ser indicado em algarismos arábicos e anteceder o mês, separado por um espaço. Se necessário, indicar a hora de publicação e do acesso ao documento, após as respectivas datas.

EXEMPLO 1

RIBEIRO, Edilene. Entenda como a posição do sol pode interferir na compra do imóvel. **Metro News**, São Paulo, 20 jun. 2013. Imóveis & Afins, p. 1.

EXEMPLO 2

RODRIGUES, Artur; MANSO, Bruno Paes; ZANCHETTA, Diego. As faces do movimento nas ruas. **Estadão.com.br**, São Paulo, 19 jun. 2013, 23:09. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,as-faces-do-movimento-nas-ruas,1044494,0.htm>. Acesso em: 20 jun. 2013, 10:05.

Descrição física**Unidades físicas**

A quantidade total das unidades físicas referenciadas deve ser registrada na forma indicada no documento, seguida da sua designação específica, abreviada quando possível, e separada por vírgula quando houver mais de uma sequência. Se necessário informar detalhe do documento, indicá-lo entre parênteses.

EXEMPLO 1

122 p.

EXEMPLO 2

ix, 22 p.

EXEMPLO 3

1 atlas (269 p.)

EXEMPLO 4

8 álbuns (555 fotografias)

EXEMPLO 5

3 quebra-cabeças (550 peças)

EXEMPLO 6

7 transparências (15 gravuras)

EXEMPLO 7

1 partitura (vi, 64 p.)

EXEMPLO 8

3 DVD (60 min)

Documentos impressos

Pode ser registrado o número da última página ou folha de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada (letras e algarismos romanos e arábicos). Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes.

EXEMPLO 1

FELIPE, Jorge Franklin Alves. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. viii, 236 p.

EXEMPLO 2

JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M. **Matemática na medida certa 8**. série: livro do professor. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 208, xxi p.

EXEMPLO 3

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula de remédio (2 p.).

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f., respectivamente.

EXEMPLO 1

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980. 500 p.

EXEMPLO 2

TABAK, F. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v.

EXEMPLO

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

EXEMPLO

SILVA, De Plácido e. **Vocabulário jurídico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

Em partes de publicações, devem-se indicar os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura f. ou p. Se a publicação for em volumes, indica-se o número do volume, precedido da abreviatura v. Se necessário, indicar outra forma de individualizar a parte referenciada.

EXEMPLO 1

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

EXEMPLO 2

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. v. 2.

Quando a publicação não for paginada, indica-se, caso seja necessário, a quantidade de páginas entre colchetes. Caso a numeração de páginas seja irregular, indica-se a sequência apresentada no documento.

EXEMPLO 1

REDE EAD SENAC. **Curso de especialização em Educação a Distância**: manual do tutor. Rio de Janeiro: [Senac Nacional], 2005. [46] p.

EXEMPLO 2

LUCCI, E. A. **Viver e aprender**: estudos sociais 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

Documento em meio eletrônico

Recomenda-se indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível.

Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos.

EXEMPLO 1

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

EXEMPLO 2

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

EXEMPLO 3

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz et al. **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

EXEMPLO 4

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

EXEMPLO 5

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de armazenagem**. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaRO00DbGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1lGE2-U&fref=nf. Acesso em: 21 set. 2017.

EXEMPLO 6

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

Ilustrações

Podem ser indicadas as ilustrações pela abreviatura il., separada por vírgula da descrição física. Se necessário, especificar o tipo de ilustração e indicar se é colorida ou preto e branco, por meio das abreviaturas color. ou p&b.

EXEMPLO 1

CESAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.

EXEMPLO 2

AZEVEDO, Marta R. de. **Viva vida: estudos sociais 4**. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.

EXEMPLO 3

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Guia de museus brasileiros**. São Paulo: EDUSP, 2008. 504 p., fotografias color.

Dimensões

Indicar a dimensão do documento, em centímetros, após a descrição física e ilustração (se houver), separada por vírgula.

EXEMPLO 1

DURAN, J. J. **Iluminação para vídeo e cinema**. São Paulo: [s. n.], 1993. 126 p., 21 cm.

EXEMPLO 2

CHEMELLO, T. **Lãs, linhas e retalhos**. 3. ed. São Paulo: Global, 1993. 61 p., il., 16 ´ 23 cm.

EXEMPLO 3

TAÇA de vidro à maneira de Veneza, com a imagem de Nossa Senhora e o menino no fuste também decorado com detalhes azuis. [17--?]. 1 taça, 24,5 cm de altura ´ 10,7 cm de diâmetro.

EXEMPLO 4

MAPA político polivisual do estado do Rio de Janeiro. São Paulo: Focus, 1975. 1 mapa, color., 70 ´ 98 cm.

Séries e coleções

Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração em algarismos arábicos (se houver). A subsérie (se houver) é separada da série por um ponto.

NOTA Uma coleção ou série editorial pode reunir monografias (por exemplo, Coleção Primeiros passos, Série Nossos clássicos, Série Literatura brasileira, Série Relatórios) ou constituir publicação editada em partes, com o objetivo de formar futuramente uma coleção completa (por exemplo, Série Século XX, Série Bom apetite, entre outras).

EXEMPLO 1

TORELLY, M. **Almanaque para 1949**: primeiro semestre ou Almanaque d'A Manhã. Ed. fac-sim. São Paulo: Studioma: Arquivo do Estado, 1991. (Coleção Almanaque do Barão de Itararé). Contém iconografia e depoimentos sobre o autor.

EXEMPLO 2

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

EXEMPLO 3

MIGLIORI, R. **Paradigmas e educação**. São Paulo: Aquariana, 1993. 20 p. (Visão do futuro, v. 1).

EXEMPLO 4

AMARAL SOBRINHO, J. **Ensino fundamental**: gastos da União e do MEC em 1991: tendências. Brasília, DF: IPEA, 1994. 8 p. (Texto para discussão, n. 31).

EXEMPLO 5

RODRIGUES, Nelson. **Teatro completo**. Organização geral e prefácio Sábato Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. 1134 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

Notas

Sempre que necessário à identificação da obra, podem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, em língua portuguesa, sem destaque tipográfico.

EXEMPLO 1

LAURENTI, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.

EXEMPLO 2

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.

EXEMPLO 3

MALAGRINO, W. *et al.* **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisso em *Branchidontas solisianus***. 1985. Trabalho apresentado ao 13o Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

EXEMPLO 4

SILVA, E. T. Leitura da literatura: a hora da superação! **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, p. 147-149, jul./dez. 1988. [Seção] Recensões. Recensão da obra de: ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988. 146 p. Disponível em: revista.ibict.br/ciinf/article/view/292/292. Acesso em: 21 set. 2017.

NOTA Em casos de recensão ou resenha, a referência tem a entrada

pelo autor da recensão ou resenha.

EXEMPLO 5

MEY, Eliane Serrão Alves. **Catálogo e descrição bibliográfica**: contribuições a uma teoria. Brasília, DF: ABDF, 1987. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, 1986.

Em documentos traduzidos, o título original, quando mencionado, pode ser indicado, precedido da expressão Título original, seguido por dois pontos.

EXEMPLO

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Título original: Thinking Sociologically. Inclui bibliografia.

No caso de tradução feita com base em outra tradução, pode ser indicada, além do idioma do texto traduzido, o do texto original.

EXEMPLO

SAADI. **O jardim das rosas** [...]. Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubaiyat). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

Outras notas podem ser incluídas, desde que sejam consideradas importantes para a identificação e localização de fontes de pesquisa, assim como para outros elementos como autoria.

EXEMPLO 1

HOLANDA, S. B. **Caminhos e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 301 p., il. Inclui índice. ISBN 85-7164-411-X.

EXEMPLO 2

PELOSI, T. **O caminho das cordas**. Rio de Janeiro: Amais, 1993. 158 p., il. Bibliografia: p. 115-158.

EXEMPLO 3

TRINGALI, Dante. **Escolas literárias**. São Paulo: Musa, 1994. 246 p. Inclui bibliografias.

EXEMPLO 4

CARDIM, M. S. **Constitui o ensino de 2º grau regular noturno uma verdadeira educação de adultos?** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, 1984. 3 microfichas. Redução de 1:24.000.

EXEMPLO 5

LOPES FILHO, Juraci Mourão. Influências materiais e estruturais sobre a jurisdição constitucional brasileira. **Revista Opinião Jurídica**, Fortaleza, v. 11, p. 232-257, 2014. ORCID: 0000-0002-6635-5854. Disponível em: [http:// www.faculdadechristus.com.br/downloads/opinioao_juridica/revista_opinioao_juridica_16_edt.pdf](http://www.faculdadechristus.com.br/downloads/opinioao_juridica/revista_opinioao_juridica_16_edt.pdf). Acesso em: 22 set. 2017.

Trabalhos acadêmicos

Ver na seção 7.1.1 deste Manual.

Disponibilidade e acesso

Indicar, como últimos elementos da referência de documento em meio eletrônico *online*, a disponibilidade e a data de acesso, precedidas de Disponível em: e Acesso em:, respectivamente.

Ordenação das referências

Os sistemas mais utilizados são: alfabético e numérico (ordem de citação no texto).

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme a ABNT NBR 10520.

Sistema alfabético

As referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em ordem alfabética de seus elementos. Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

EXEMPLO

BRASIL. Lei nº 9.979, de 5 de julho de 2000. Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Justiça Eleitoral, crédito Suplementar no valor de R\$155.000.000,00, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 129, p. 4, 6 jul. 2000.

BRASIL. Lei nº 12.384, de 3 de março de 1998. Abre crédito extraordinário, em favor do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no valor de R\$ 210.000.000,00, para o fim que especifica. **Diário Oficial**: República Federativa do Brasil: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 42, p. 1, 4 mr. 1998.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). **Educação básica e formação profissional**. Salvador: CNI, 1993.

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades**: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da História**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Sistema numérico

As referências devem ser numeradas de acordo com a ordem sequencial em que aparecem no texto pela primeira vez e colocadas em lista nesta mesma ordem.

EXEMPLO

No texto:

De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira¹, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria. Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente².

Na lista de referências:

1 CRETILLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

2 BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1965. p. 20.

8 DEFESA DE TCC

O Regimento Geral do Ensino de Graduação em seu art. 97 estabelece que "a defesa do trabalho consiste na exposição oral do conteúdo pelo estudante, durante 30 (trinta) minutos. Em seguida, cada professor membro tem 10 (dez) minutos para as arguições, seguidas das respostas do discente perante a Banca Examinadora". Recomenda-se que seja feita a leitura de toda a seção 14 - TCC do referido Regimento Geral. Após concluir a elaboração do TCC será preciso apresentá-lo a uma banca examinadora composta pelo/a orientador/a, que preside a mesa, e mais dois docentes. É comum que na defesa o/a discente utilize slides, feitos com o software Power Point. Tal ferramenta deve ser utilizada como apoio, seguindo-se alguns critérios:

- iniciar a defesa agradecendo ao orientador e aos membros da banca;
- é obrigatório ter domínio do conteúdo do TCC;
- revisar a coesão e a coerência dos slides;
- evitar excesso de texto nos slides;
- evitar frases inteiras substituindo-as por palavras-chave ou tópicos;
- o tamanho da fonte deve ser, no mínimo, 24 pontos;
- cuidado com o contraste da cor do texto e do fundo do slide;
- atentar para a qualidade da imagem das ilustrações;
- ao utilizar gráfico, quadro ou tabela inserir título que descreva esses elementos e indicar a fonte;
- nunca exceder o tempo de apresentação (30 minutos);
- nunca discutir com os membros da banca caso seja apontada alguma inconsistência;
- na etapa de arguição, se houver questionamentos que você considere difíceis (nervosismo pode atrapalhar), peça ao examinador que reformule a questão (é o tempo que você tem para fazer anotação e rapidamente organizar a resposta).

Ainda Rocha (2013) elenca algumas dicas para a defesa do TCC, quais sejam:

- Treinar a apresentação é fundamental para que ela naturalmente flua;
- Cuidado com o uso de gírias e erros de concordância, evite-os;
- Usar frases objetivas e claras;
- Olhar para os membros da banca e para a plateia;
- Fazer pequenas pausas entre os assuntos;
- Aceitar com respeito as observações da banca;
- Não ser apático, demonstre energia e vontade de apresentar;
- Vestir-se conforme a formalidade da ocasião;
- Flexionar a voz, não manter um tom constante e nem gritar;
- Defender seu TCC com convicção evitando termos "eu acho que..." substituindo-o
- por "conforme a pesquisa", por exemplo;
- Organizar a sala com antecedência (ser pontual);
- Movimentar-se durante a apresentação, sem excesso;
- Ignorar erros de apresentação, dar prosseguimento sem enfatizá-los

Tais sugestões possibilitam que sua defesa encante o público, mantendo-o cativo durante os 30 minutos de sua apresentação. Portanto, o conteúdo e a forma de apresentação bem como o traje e a linguagem devem ser cuidadosamente selecionados. Lembre-se que o rito acadêmico de defesa é formal e é preciso respeitá-lo. Sucesso a você!

ANEXO A - ABREVIATURA DOS MESES

Português	
janeiro	jan.
fevereiro	fev.
março	mar.
abril	abr.
maio	maio
junho	jun.
julho	jul.
agosto	ago.
setembro	set.
outubro	out.
novembro	nov.
dezembro	dez.

Fonte: ABNT 6023, 2018.

ANEXO B - ABREVIATURAS UTILIZADAS

Abreviatura	Significado
atual.	atualizado
aum.	aumentada
cap.	capítulo
color.	colorido
comp.	compilador
coord.	coordenador
ed.	edição, editor
Ed.	editora
Ed. fac -sim.	Edição fac-similar
<i>et al.</i>	<i>et alii</i>
f.	folha
il.	ilustração
n.	número
org.	organizador, organizadores
p.	página
p & b	preto & branco
pt.	parte
rev.	revisada
<i>s. l.</i>	<i>sine loco</i>
<i>s. n.</i>	<i>sine nomine</i>
son.	sonoro
Supl.	suplemento
t.	tomo
v.	volume

Fonte: ABNT 6023, 2018.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034:** informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225:** informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.
- DALBOSCO, Cláudio Almir. **Desafios ético-educacionais diante da crescente colonização do mundo da vida.** In: LOMBARDI, José Claudinei; GOERGEN, Pedro (Org.). *Ética e Educação: reflexões filosóficas e históricas.* Campinas: Autores Associados: Histedbr, 2005.
- ROCHA, José Antônio Meira da. **Estrutura da defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC).** Rio Grande do Sul:[s.n.], 16 jul. 2013. Disponível em <http://meiradarocha.jor.br/news/tcc/2013/07/2016/estrutura>. Acesso em: 25 jul.2023.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. Programa de Formação de Professores: Caminhos do Sertão. **Instrução normativa nº 04/ z2023**. Dispõe sobre a normatização do Trabalho de Conclusão dos Cursos de Licenciaturas do Programa de Formação de Professores - Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL, Unidades Avançadas de Amarante do Maranhão, Itinga do Maranhão, Porto Franco- MA e Vila Nova dos Martírios- MA. Imperatriz: UEMASUL, 2023. Disponível em: <https://caminhosdosertao.uemasul.edu.br/wp-content/uploads/2025/03/INSTRUCAO-NORMATIVA-No-04-TCC-versao-FINAL.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. Regimento geral do ensino de graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL. **Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL**. Dispõe sobre o Regimento Geral do Ensino de Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL. Imperatriz: UEMASUL, 2022. Disponível em: <https://www.uemasul.edu.br/wp-content/uploads/2022/09/REGIMENTO-GERAL-DO-ENSINO-DE-GRADUAC%CC%A7A%CC%83O-UEMASUL-1.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2025.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



CAMINHOS
DO SERTÃO



**Fundação
Sousândrade**
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UFMA